Diário do Minho

DOMINGO.15.SET 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 34014



Avelino Lima

BRAGA P.04

Incêndios fustigam Braga

"Dia do Brasil" em Braga mostra cultura do país P.06-07


DR

UMinho reforça ligação com antigos estudantes P.05


DR

P.18-19

SC Braga — HOJE / 20h30 MUNICIPAL DE BRAGA — Vitória SC

Dérbi promete emoções fortes

DR

BRAGA P.03

FEIRA DOS ARTESÃOS CATIVA FAMÍLIAS COM ARTES E GASTRONOMIA TRADICIONAIS

HOJE

Património Monção – Capelas IX

P.22-23



DR

SC Braga (feminino) e ACR Lordelo (masculino) conquistam supertaças da AF Braga em futsal



DR

FC Famalicão e Gil Vicente empatam a uma bola

P.24

Opinião



MANUEL MIRANDA
Eng.º Mecânico e membro da Iniciativa Liberal

O Cávado como Novo Pólo de Desenvolvimento

Há alguns anos, em conversa com um amigo natural de Peso da Régua recém-chegado a Braga, ouvi-o desabafar: "Gosto de Braga, mas falta-me água, Braga não tem um rio." Não hesitei em responder: "Como assim? Temos o Cávado!"

O concelho de Braga é atravessado pelo rio Cávado ao longo de mais de 15 quilómetros, desde a União de Freguesias de Crespos e Pousada até à Freguesia de Padim da Graça. No total, são sete as freguesias que têm o privilégio de contato com este rio. Contudo, arrisco a dizer que é mais comum um bracarense ter contacto com o Cávado quando atravessa a ponte de Fão, do que ao mergulhar na praia fluvial de Adaúfe ou ao usufruir do parque de merendas de Padim da Graça.

O rio Cávado sempre foi uma fonte de riqueza para a cidade de Braga. As terras férteis nas suas margens, enriquecidas anualmente pelas cheias, permitiram o desenvolvimento de uma agricultura produtiva que sustentou Braga durante séculos. O Mosteiro de Tibães, por exemplo, deve grande parte da sua prosperidade ao acesso privilegiado às margens do rio. Os moinhos de água que pontilham o Cávado substituíram métodos de moagem manuais ou com recurso a animais, libertando recursos fundamentais para o desenvolvimento da economia local. Esta ligação ao rio persiste até aos dias de hoje: diariamente, a Agere capta 32.000 metros cúbicos de água na Ponte do Bico, para abastecer a cidade.

Contudo, nas últimas décadas, com a redução do peso dos setores primário e secundário na economia local, e o consequente crescimento do setor dos serviços, Braga foi-se afastando do Cávado. Salvo algumas iniciativas pontuais das freguesias, a cidade concentrou a sua atividade social e económica no centro, acentuando assimetrias municipais e gerando problemas como congestionamento de tráfego, poluição e aumento do custo de vida – dificuldades que afetam todos os bracarenses.

Os dados dos Censos 2021 refletem esta realidade: enquanto a população da cidade de Braga cresceu 6,52% entre 2011 e 2021, as sete freguesias junto ao Cávado registaram uma diminuição média de 3,3% na sua população. Apenas a União das Freguesias de Merelim (São Pedro) e Frossos (com um crescimento de 3,2%) e a Freguesia de Palmeira (com um aumento de 4,2%) contrariaram esta tendência. Analisando o índice de envelhecimento da população, verifica-se que a média concelhia é de 132, enquanto que, nas freguesias marginais do Cávado, a média é de 168 adultos com mais de 65 anos para cada 100 crianças com menos de 14 anos.

Outras estatísticas poderiam ser analisadas, mas o padrão permanece o mesmo: as disparidades entre estas freguesias e a média bracarense têm vindo a aumentar, indicando uma degradação contínua, pelo menos desde 2011. Os motivos deste êxodo populacional não são difíceis de identificar: procura de empregos mais qualificados (há uma maior concentração de atividade económica nos setores primário e secundário, onde os salários tendem a ser mais baixos), melhor acesso a serviços e infraestruturas, proximidade a escolas (a escola secundária mais próxima de Pousada, por exemplo, fica a 10 km) e disponibilidade de habitação.

Para travar este movimento de assimetrização regional, é essencial criar polos de desenvolvimento descentralizados que ajudem as regiões periféricas a alcançar a média do município, beneficiando toda a região. A zona marginal do Cávado oferece-nos uma oportunidade única para criar um pólo de desenvolvimento que possa competir com qualquer cidade do mundo. Ao focar no rio, poderíamos aliviar a pressão sobre o centro, promover um crescimento mais sustentável, criar empregos e novas oportunidades económicas, atrair investimentos e fomentar a coesão social.

Para transformar o Cávado num novo polo de desenvolvimento, não precisamos de reinventar a roda. Existem inúmeros exemplos de sucesso no mundo, como Bilbao, a poucas horas de distância. Utilizando a cultura e a arquitetura como motores de desenvolvimento – com o Museu Guggenheim como símbolo –, Bilbao atraiu milhões de visitantes, impulsionando o desenvolvimento cultural e económico da cidade. Foram implementadas estratégias de mobilidade sustentável, criados espaços de lazer e desporto, o que aumentou a qualidade de vida e atraiu profissionais qualificados.

Naturalmente, o desenvolvimento e implementação de um plano como este requer a colaboração da sociedade civil, de associações desportivas, sociais e ambientalistas, bem como de entidades públicas e privadas. Como munícipe, gostaria de ver uma marginal do Cávado que não se resumisse a um caminho de terra batida, mas sim um espaço acessível para todos, onde pudéssemos correr, caminhar, andar de bicicleta ou simplesmente passear em segurança e sem constrangimentos. Um espaço cultural com exposições permanentes e temporárias, residências artísticas, onde pudéssemos fugir do lazer habitual em zonas comerciais. Um centro desportivo que promovesse os desportos aquáticos, ajudando atletas a atingir os seus objetivos, e que, em colaboração com as escolas, integrasse modalidades como natação, remo e canoagem nos currículos. Imagino também uma bancada nas margens do rio onde, num sábado de manhã solarengo de novembro, pudéssemos assistir a uma prova de desporto enquanto saboreamos umas castanhas assadas; uma zona de restauração onde pudéssemos tomar um café ao pôr do sol; um espaço de coworking para atrair e fixar trabalhadores qualificados; e um centro de negócios que incentivasse o crescimento de novas empresas. Claro, seriam necessárias também zonas residenciais e comerciais, bem como uma infraestrutura de transportes eficiente para garantir a ligação rápida ao centro da cidade. Não seria uma tarefa fácil, mas se fosse, já estaria feito.

Certamente que não nos faltarão ideias. Não precisamos de copiar o modelo de uma só cidade; podemos encontrar inspiração em muitos exemplos de sucesso.

Mais importante do que copiar é pensar de forma diferente e ambiciosa. Como dizia Mark Twain: "O segredo de ir em frente é começar."



J. CARLOS QUEIROZ

Do outro lado da linha… Ainda se recordam?

Recordo como principal problema "Do outro lado da linha", um dia, creio em 2009, em que se disse que "o TGV ía circular por ali e destruir vários imóveis", sendo certo que a partir daquela data ninguém podia construir naquele traçado (previamente reservado), que percorria alguns quilómetros próximo da linha já existente e renovada, mas obrigando a uma inclinação durante vários quilómetros, para depois, algures perto de Ferreiros, atravessar por passagem inferior à atual linha, em direção a Vila Verde e Alto Minho… O pânico da notícia, chegou a autarcas e a toda a população da área próxima ao traçado, que se desconhecia, mas que fundamentava a notícia e a necessidade do estudo de impacto ambiental.

Recordo que as preocupações levaram alguns autarcas a solicitar à autoridade responsável e à Refer, uma reunião em Braga, para debate das questões de impacto ambiental que o evento iria causar e sensibilizar para os prejuízos às populações nas áreas envolvidas.

O debate ocorreu com a presença de diversas entidades públicas e jornalistas e por isso será ainda hoje fácil pesquisar e encontrar as questões e os temas abordados.

Isto tudo para concluir, que estamos em 2024, a obra ainda continua em estudos… caros e morosos como antes… as dúvidas continuam as mesmas, pois discute-se o impacto ambiental de novo, a bitola de via ou vias, o serviço de passageiros e ou também mercadorias, o declive possível, as diversas implicações e ao que parece até o traçado, sinalização, material e manutenção.

Sejamos razoáveis na apreciação da ideia do TGV ou apenas Alta velocidade (coisas bem diferentes), sejamos prudentes e sensatos, mas também sensíveis perante as consequências da passagem do comboio que ao não parar, não serve as populações, sejamos cautelosos na análise dos efeitos e dos custos, sejamos realistas na avaliação e sucesso do evento. Dito isto, não tenham pressa e procurem antes a garantia dos apoios económicos, sem esquecer as consequências negativas para as populações que terão de ver passar um comboio a alta velocidade. Coisa importante é discutível, continuará a ser, o impacto para a economia local e o interesse do serviço, que devido ao traçado e paragens dificilmente se chamará TGV.

Braga



Com estas atividades, a Quinta Pedagógica consolida a sua vocação formativa, além da sustentabilidade ambiental.



DIA 26

Entretanto, se a desfolhada de ontem na Quinta Pedagógica tinha como destinatários as famílias, é já no dia 26 de setembro que a Quinta realiza a desfolhada para os alunos.

UMA TARDE CHEIA DE ATIVIDADES E ANIMAÇÃO, NUM ESPAÇO CADA VEZ MAIS PROCURADO PELOS BRACARENSES E NÃO SÓ

Feira dos Artesãos da Quinta Pedagógica cativa famílias com artes e gastronomia tradicionais

FRANCISCO DE ASSIS

A Quinta Pedagógica de Braga acolheu ontem mais uma edição da Feira dos Artesãos, reforçando o compromisso com a formação e em valorizar os recursos endógenos da região, promover a agricultura sustentável e preservar as tradições rurais. Ontem, a iniciativa cativou várias famílias, com artes e gastronomia tradicionais, cumprindo, assim, com os objetivos preconizados.



Francisco de Assis

A desfolhada e a recriação do ciclo do pão atraiu muita gente, que também saboreou a broa



Francisco de Assis

A terceira edição da Feira contou com a presença de artesãos especializados em diferentes ofícios, como o trabalho em madeira, representado por Francisco de Assis Ferreira Araújo; em ferro, com Manuel Machado (Pinha); olaria, instrumentos musicais, cestaria, marcenaria, e esculturas em materiais diversos, incluindo as peças de “Viana Cabral”. Ou ainda o caricaturista Adão Silva, a captar os sonhos das crianças, “Quando eu for grande”.

No local foram ainda apresentados sabonetes e velas artesanais, bordados, crochê, entre outras. Uma das novidades deste foi a participação da Ludoteca com Jogos de Tabuleiro e os Passarinhos de Portugal, de Lisboa, para animar o evento.

Natália Costa, da Quinta Pedagógica, congratulou-se com a consolidação da Feira dos Artesãos, que começou com 14 artesãos, na segunda edição já teve 20 e este ano são 25. Para além dos locais, Natália Costa enfatizou o facto de a Feira já captar artesãos de outros locais como Maia e Lisboa. «Para nós é bom, porque é uma forma de divulgarmos a Quinta, o evento e consolidarmos a nossa vertente pedagógica e formativa, com artesãos a trabalhar ao vivo».

Rusga de S. Vicente animou desfolhada

Uma das novidades deste ano foi a desfolhada minhota para as crianças e um workshop de pão de milho à moda antiga.

Os participantes recriaram o ciclo tradicional do pão, desde a colheita até à cozedura da broa de mistura num forno a lenha. E no final, saborearam a broa. Este ano acompanhada por limonada e marmelada, com produtos da Quinta.

A outra novidade deste ano foi a animação musical, protagonizada pela Rusga de S. Vicente, que cantou e dançou ao som de músicas da época, dando ao evento um cariz verdadeiramente do tempo de antigamente.

De facto, famílias inteiras apreciaram todo o ambiente criado.

Altino Bessa, vereador da Câmara de Braga, também esteve no local.



Francisco de Assis



Francisco de Assis



DR

INCÊNDIO EM SEQUEIRA FOI O MAIS PREOCUPANTE, CHEGANDO A AMEAÇAR HABITAÇÕES

Incêndios mobilizam mais de uma centena de operacionais e alarmam população

Vários incêndios lavraram ontem à tarde no concelho de Braga e mobilizaram mais de uma centena de bombeiros, acompanhados por meios terrestres e aéreos.

A ocorrência mais significativa foi o reacendimento do fogo que tinha lavrado no Monte de Caldas, em Sequeira, na passada madrugada, e que obrigou a vários esforços dos Bombeiros Sapadores e Voluntários de Braga a partir das 14h25, chegando a ameaçar habitações.

Segundo dados da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), pelas 18h15 de ontem, estavam no teatro de operações de Sequeira 81 bombeiros e 25 meios terrestres.

Também de grande significância foi o incêndio que lavrou na freguesia de Guisande e que mobilizou mais de 40 operacionais, dez meios terrestres e dois meios aéreos.

Um pouco por toda a região Minho, os incêndios alarmaram ontem tanto população, quanto meios de socorro.

Destaque para o fogo registado em Soutelo, no concelho de Fafe, que mobilizou quase 100 operacionais, 30 veículos e três meios aéreos, bem como o que lavrou em Vinhó, no concelho de Vila Nova de Famalicão, que foi combatido por mais de 60 bombeiros e 17 meios terrestres.

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) apelou ontem a todos para cuidado especial com ignições nos próximos dias devido a previsões de condições meteorológicas favoráveis à propagação de incêndios.

Na sede da ANEPC, em Carnaxide, Oeiras, o comandante nacional de Emergência e Proteção Civil, André Fernandes, revelou que foi acionado o estado 'laranja' de prontidão dos meios a partir de hoje e até segunda-feira devido a previsões meteorológicas que preveem a diminuição da humidade relativa no ar e a existência de vento nos próximos dias.

O responsável destacou que desde segunda-feira têm aumentado de dia para dia o número de ignições, sobretudo noturnas, pelo que pediu especial cuidado da população nos próximos dias.

As regiões a norte do rio Tejo e o alto Alentejo vão estar em alerta vermelho quanto ao combate a incêndios amanhã e terça-feira.

O estado de alerta vermelho pressupõe o reforço de operacionais no terreno, com pré-posicionamento de meios dos bombeiros em locais estratégicos, bem como pré-posicionamento de meios da força especial de Proteção Civil, da unidade especial de emergência da GNR e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

As regiões mais afetadas têm sido o Centro e o Norte do continente. No total, pelas 18h00 estavam a combater os 85 incêndios que lavravam em Portugal continental cerca de 2698 operacionais, mais de 800 meios terrestres e 31 meios aéreos.

Redação/Lusa


DM

Incêndio em Sequeira preocupou a população



Avelino Lima


Avelino Lima

INICIATIVA DECORREU NO FORUM BRAGA

Encontro de antigos alunos da UMinho junta 1200 participantes na maior edição de sempre

LUÍSA TERESA RIBEIRO



Encontro estreita laços entre a Universidade do Minho e os seus antigos alunos

O encontro de antigos estudantes da Universidade do Minho teve ontem a maior edição de sempre, com 1200 inscritos.

A nona edição desta iniciativa decorreu no Forum Braga, subordinada ao mote "Chão aberto a quem chegar". O programa incluiu cocktail de boas-vindas com mostra de projetos empresariais de antigos alunos da academia minhota, jantar volante, concerto dos GNR e animação com o DJ Motinha.

Em declarações aos jornalistas, o pró-reitor com o pelouro da Avaliação Institucional e Projetos Especiais, Guilherme Pereira, referiu que este encontro «é claramente o mais participado de sempre», tendo-se registado um aumento de 20% em relação às duas edições anteriores, que tinham contado com cerca de mil inscritos.

Este recorde de participantes «reflete claramente a ligação que promovemos junto dos nossos ex-estudantes no sentido de os incluir naquilo que designamos por comunidade da Universidade do Minho», afirmou, admitindo que o número tem margem para crescer, uma vez que, com 50 anos de existência, a academia minhota terá perto de 80 mil *alumni*.

O responsável argumentou que o Encontro Caixa Alumni «é só um passo» no envolvimento dos antigos alunos, que contempla a sua inclusão nos órgãos consultivos e executivos da UMinho.

«Os *alumni* e as empresas que eles representam têm um papel muito importante num projeto recente da Universidade, a Aliança de Pós-Graduação, na área da formação ao longo da vida», adiantou, explicando que os antigos alunos são convidados a voltar à UMinho para complementarem a sua formação superior.

Revelou que os ex- -alunos e as suas empresas têm «uma participação muito forte» nos três grandes pilares do programa de Desenvolvimento Global e Integração Profissional dos Estudantes da Universidade. «São, por um lado, os projetos de mentoria, em que nós propiciamos a interação de atuais estudantes com os *alumni*. Temos um ciclo de conferências e de workshops protagonizado por antigos alunos. E o terceiro pilar, consiste em visitas de estudo muito interessantes, quer nacionais, quer internacionais, com os nossos estudantes em empresas de *alumni*, para além da sua participação nas nossas feiras de emprego», explicou.

Guilherme Pereira salientou também a necessidade que os antigos alunos têm de voltar à Universidade do Minho.

Antigos alunos mostram empresas



O Encontro Caixa Alumni 2024 serviu para dar a conhecer alguns projetos empresariais de sucesso de ex-alunos da Universidade do Minho.

Ana Rita Lima, antiga aluna da Licenciatura em Educação, marcou presença com a Corriqueijo, loja em Braga especializada em queijos.

Depois de 14 anos a trabalhar na área em que se formou, resolveu dedicar-se ao mundo dos queijos, trazendo para Braga o gosto e o conhecimento desenvolvido nas suas viagens.

Desde 2018 que participa no encontro de antigos alunos da UMinho.







Pró-reitor manifestou satisfação pelo aumento de participantes registado no Encontro Caixa Alumni 2024

ALEXANDRA GOMIDE, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO SOCIOCULTURAL LUSO-BRASILEIRA DE APOIO À INTEGRAÇÃO SATISFEITA COM ADESÃO

"Dia do Brasil" em Braga mostrou essência e diversidade das várias regiões do país

FRANCISCO DE ASSIS

A comunidade brasileira em Braga celebrou ontem o "Dia do Brasil", um evento que juntou milhares de brasileiros e portugueses à volta dos cheiros, sons, sabores e tradições daquele país irmão. Uma oportunidade para se saborear e sentir a essência e a diversidade das várias regiões e Estados do Brasil.

A quinta edição do "Dia do Brasil" foi "abençoada" com sol e calor, o que aumentou ainda mais a "romaria" para o Parque da Ponte, para conhecer e experimentar o sentimento brasileiro.

Alexandra Gomide, presidente da Associação Sociocultural Luso-brasileira de Apoio à Integração em Portugal (UAI), organizadora do evento, estava visivelmente emocionada com a adesão e por sentir tantos "brasis" dentro de um só espaço.

A responsável lembrou que esta não é apenas mais uma festa do Brasil.

«Aqui em Braga nós vamos mais a fundo. Não é o Brasil no seu todo. São os Estados do Brasil, são as regiões. Uma pessoa vem cá, no Dia do Brasil, encontrar o seu Estado, os seus sabores, os seus sons e sabores. E cada um vai procurar os sabores, a comida e música da sua região. Ou para ouvir uma música, um ritmo. Porque nós dividimos: tem artesanato, tem cultura e tem a gastronomia. E elas contemplam a diversidade de todo o Brasil», explicou.

Segundo Alexandra Gomide, nas edições anteriores, houve uma média de 10 mil pessoas, mesmo com tempo adverso.

«Hoje [ontem], estamos na expetativa de ser muito mais. Porque abrimos oficialmente às 16h00, mas às 15h00, as barraquinhas já estavam vendendo. Tem aumentado muito o fluxo de portugueses que queiram conhecer e experimentar os sabores do Brasil. E isto é muito interessante. E para completar a ideia de trabalhar os Estados, trouxemos barracas de Lisboa, de Valença, de Viana do Castelo e do Porto, precisamente para completar aquilo que não encontramos em Braga. É muito bom, porque assim, temos todo o Brasil representado.

De facto, quer percorresse o espaço destinado ao evento, via e podia saborear pratos do Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Nordeste, Baia, entre outros.

As coxinhas, caipirinhas, mandioca, cuscus e diversos produtos à base do milho são estavam em muitas das barracas. O mesmo se pode dizer da música e das tradições do Brasil.





O Parque da Ponte, em Braga, foi invadida com as cores, sabores e sons do Brasil durante toda a tarde de ontem

Celebrar a independência mas não a separação de Portugal

O "Dia do Brasil" em Braga serve também para celebrar a independência do Brasil. Contudo, Alexandra Gomide garante que esta independência não significa separação.

«Estamos a celebrar os 202 anos da Independência do Brasil. Comemoramos uma independência, mas não a independência de separação de Portugal. Uma independência como um filho que faz 18 anos e se emancipa da casa dos pais. Independência, mas que não corta a relação e a proximidade continuam muito fortes. É o que nós vivemos hoje. Festejamos a independência neste sabor de família».

O presidente da Iniciativa Liberal esteve no local a celebrar com os brasileiros e explicou assim a sua presença: «sabemos que a comunidade brasileira é muito forte aqui em Braga. Cresceu muito, parece-me muito importante que os políticos conheçam a comunidade e as suas ambições. Porque é uma comunidade que vive connosco. Têm seguramente questões próprias, mas é importante para um político saber quais as suas ambições, problemas, aspirações e objetivos; como é que vêem o país, como é que vêem o futuro em Braga e em Portugal. É muito importante para um líder político», disse Rui Rocha.

Sobre a visita de líder da IL, Alexandra Gomide respondeu: «é um prestígio. Porque é sinal que o trabalho está a ser bem feito. Recebemos todos de braços abertos. É o retorno do nosso trabalho», sustentou a presidente da UAI, naturalmente satisfeita.





Evento contou com a presença do presidente da Iniciativa Liberal, que também provou os sabores do Brasil

RUI ROCHA FEZ A "RENTREÉ" POLÍTICA EM BRAGA E VISITOU O "DIA DO BRASIL", NO PARQUE DA PONTE

Presidente da Iniciativa Liberal quer Braga e Portugal mais ambiciosos

FRANCISCO DE ASSIS

O presidente da Iniciativa Liberal (IL) fez ontem a "rentreé" política em Braga e aproveitou para participar no "Dia do Brasil", em Braga, convivendo com brasileiros e saboreando os sons e cheiros do Brasil. Em declarações ao *Diário do Minho*, Rui Rocha garantiu que o partido que dirige vai lutar por uma região de Braga e por um Portugal mais ambiciosos.

O líder da IL lembrou que Portugal teve eleições recentemente. «Nós tivemos eleições há pouco tempo. E o país, Braga e o distrito também deram um sinal que queriam mudança. Mas não percebemos ainda que esta mudança esteja a acontecer. Portanto, a mensagem fundamental que eu quero deixar à cidade, ao distrito e ao país, é de ambição e a ideia de que nós conseguimos fazer mais. O país, a cidade e a região podem crescer muito mais. Podem ter mais crescimento económico, mais oportunidades para todos, sobretudo para os jovens. E isso depende da ambição. E eu quero apresentar a Iniciativa Liberal a Braga e ao país como o partido da ambição, da energia; um partido que está atento aos problemas que outros estão a deixar para atrás», reforçou.





Rui Rocha esteve no "Dia do Brasil" e no Café Viana, onde pediu aos bracarenses e aos portugueses que não se contentem com pouco

Desafiado a deixar ideias concretas do que está a ficar para atrás, Rui Rocha apontou alguns desafios: «Temos um problema de habitação, que não tínhamos há uns tempos e que agora é uma realidade; temos um problema de mobilidade. As soluções para a região que se prevêem de "metrobus" não são soluções adequadas às necessidades, que passam por ligar Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães, no sentido de construir uma área de grande mobilidade, em que se pode trabalhar numa das cidades e viver na outra ou para passear noutra. Portanto, não é uma solução adequada. Na nossa opinião, a melhor solução é a ferrovia», apontou.

O presidente da IL falou ainda na questão da saúde. «É preciso melhorar o acesso à saúde em toda a região. E depois, temos ainda um problema que é transversal a todo o país que é o crescimento económico e as oportunidades de crescer pelo seu trabalho», disse, reforçando à questão da ambição:

«Somos o partido da ambição e da energia e não nos conformamos com aqueles que dizem que não pode ser melhor. Achamos que Braga, o distrito e o país podem ser melhores e essa é a nossa luta», reforçou.

Quanto à sua participação no "Dia do Brasil", Rui Rocha explicou que a comunidade brasileira é muito forte em Braga. «E parece-me muito importante que os políticos conheçam a comunidade, as suas ambições e necessidades. Porque é uma comunidade que vive connosco. Têm seguramente questões próprias, mas é importante para um político saber quais as suas ambições, problemas, aspirações e objetivos; como é que vêem o país, como é que vêem o futuro em Braga e em Portugal. É muito importante para um líder político.

Na deslocação ao Parque da Ponte, Rui Rocha esteve acompanhado de outros dirigentes nacionais e locais. Ao fim da tarde, no Café Viana, falou para militantes e simpatizantes, sobre as ambições e aspirações do partido.

INICIATIVA DECORRE NO PRÓXIMO SÁBADO

Empresas recebem currículos na Feira de Emprego +45

O Largo Carlos Amarante, em Braga, acolhe no próximo sábado, dia 21 de setembro, a Feira de Emprego +45.

Organizada pela Associação Mobilizar com Valores (McV), em parceria com a União das Freguesias de São Lázaro e São João do Souto e com o apoio da Câmara Municipal de Braga, esta feira visa combater a discriminação etária no mercado de trabalho.

A feira vai oferecer uma oportunidade para os profissionais que têm mais de 45 anos de idade interagirem diretamente com empregadores, especialistas em recursos humanos e instituições que apoiam a qualificação e a reintegração desses profissionais.

A abertura do evento está marcada para as 10h00, no Espaço Qualificação, conduzida pela presidente da McV e especialista em Recursos Humanos, Cibelli Almeida, dando arranque às palestras programadas ao longo do dia com profissionais voluntários da área de RH, psicologia, direito e empreendedorismo.

No período da tarde, o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, vai marcar presença no evento, que vai culminar com a palestra da diretora de RH da autarquia, Filipa Igreja, no encerramento.

Algumas empresas de Braga também vão marcar presença de forma ativa na iniciativa, nas tendas instaladas no local preparadas para receber currículos, prestar serviços de recrutamento e de orientação de carreira. Entre as confirmadas estão empresas de consultoria e recrutamento, como a Eurofirms, a Be-Braga Consulting, a Remax e outras empresas locais. Além disso, entidades públicas e instituições como o GIP da Câmara Municipal de Braga e da Cruz Vermelha, a AEB e o IEFP, entre outras, vão estar presentes.

Região



Viana do Castelo passou a segundo destino turístico do Minho, tendo registado mais dormidas que a cidade Património da Humanidade.



DESTAQUE



Terras de Bouro perdeu mais de duas mil dormidas turísticas em julho deste ano, tendo 14 mil 192 para 12 mil 111 dormidas.

Turismo cai forte em Guimarães e coloca região do Ave no vermelho

A grande atratividade do património cultural e natural de Guimarães não foi suficiente para impedir a forte descida das dormidas dos turistas na cidade que é Património da Humanidade. Em julho deste ano, o indicador da dinâmica turística registou a maior descida entre os grandes concelhos do Minho. A má prestação dos concelhos de Fafe e da Póvoa de Lanhoso também contribuíram para que a região do Ave tivesse perdido dormidas de turistas face ao mês homólogo do ano passado.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES



CM Guimarães

Abertura da Torre da Alfândega a visitação panorâmica ocorreu após a queda do turismo do mês de julho

O concelho de Guimarães registou em julho deste ano uma quebra de praticamente oito por cento das dormidas turísticas face ao mês de julho de 2023, revelou o Instituto Nacional de Estatística (INE), num estudo que dá nota de uma subida geral nos 24 concelhos dos distritos de Braga e de Viana do Castelo.

Os dados divulgados pelo INE dão conta que o Minho teve no primeiro mês do segundo semestre 161 mil 623 dormidas de turistas nacionais e estrangeiros, que sinaliza um ligeira crescimento de 0,6 por cento, ou seja, mais 957 dormidas que as 160 mil 666 que foram confirmadas para julho do ano passado.

A cidade que é Património da Humanidade perdeu em julho deste ano 1721 dormidas de turistas face a julho do ano passado. Ficou nas 19 mil 990 dormidas, valor que compara com as 21 mil 711 que teve no mês homólogo.

A quebra registada na "cidade-berço" de Portugal foi suficiente para colocar a região do Ave no vermelho, num período em que o país registou um ligeiro aumento, que também foi acompanhado pelo Minho.

A pressionar em baixa as dormidas no território formado pelos concelhos de Cabeceiras de Basto, Fafe, Mondim de Basto Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela estiveram também os concelhos de Fafe e da Póvoa de Lanhoso, que tiveram quebras de 9,18% e de 25,95 por cento, respetivamente, que geraram menos 576 dormidas nos dois concelhos.

No lado opostos estiveram os concelhos de Vieira do Minho e de Vila Nova de Famalicão, que ganharam, respetivamente, mais 419 e mais 278 dormidas de turistas, em julho de 2024 face a julho de 2023.

Viana do Castelo já é segundo destino

Nos 10 concelhos do Alto Minho houve mais 205 dormidas, com a região a passar de 59 mil 450 dormidas de turistas, em julho 2023, para 59 mil 655, em julho de 2024.

Apesar da descida ligeira (menos 0,44%), a cidade de Viana do Castelo passou a segundo destino turístico do Minho, tendo ultrapassado a cidade de Guimarães.

A maior descida das dormidas turística entre os 10 concelhos do Alto Minho verificou-se em Vila Nova de Cerveira. O concelho perdeu mais de 16 por cento das dormidas de 2023 (3945), tendo registado 3306 em julho de 2024.

O território formado pelos seis concelhos do Cávado teve a maior subida. Garantiu mais 2127 dormidas de turistas que os 64 mil 428 confirmados para julho de 2023, chegando a um total de 66 mil 555 dormidas nos diversos alojamentos turísticos da região. O forte crescimento verificado no concelho de Braga. A capital do Minho teve mais 3614 dormidas, o que colocou os números de julho de 2024 em 35 mil 178.



CM Cabeceiras de Basto

PORMENOR

Cabeceiras teve a maior subida entre os 24 concelhos do Minho. As dormidas turísticas cresceram 42,44 por cento, passando de 738 para 1037 dormidas.

PRIMEIROS 16 OLEÕES JÁ ESTÃO INSTALADOS

Esposende já dispõe de rede de pontos de recolha de óleos alimentares usados

O Município de Esposende já instalou Oleões em todo o concelho, criando, assim, uma rede de pontos de recolha de Óleos Alimentares Usados (OAU), anunciou ontem a autarquia.

De acordo com uma nota de imprensa, nesta primeira fase, foram instalados 16 oleões, no âmbito de um protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal, a Esposende Ambiente, a Resulima, entidade gestora do Sistema Multimunicipal de Triagem, Recolha Seletiva, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Vale do Lima e Baixo Cávado, e a RECIOL, empresa autorizada para a recolha, transporte e tratamento de óleos usados, pioneira neste setor de mercado.



DR

Rede vai ter 35 oleões espalhados por todo o território concelhio

Esta parceria prevê a instalação de um conjunto de até 35 equipamentos em todo o território concelhio, abrangendo, assim, todas as freguesias, em locais definidos pelo Município em articulação com as juntas de freguesia.

Em conjunto com a Esposende Ambiente e a Resulima, o Município assumirá ainda a promoção de campanhas de sensibilização e comunicação, no sentido de promover a reciclagem de óleos alimentares usados provenientes de produtores domésticos e de outros pequenos produtores de resíduos urbanos, incentivando à participação ativa dos membros da comunidade na proteção do ambiente.

Segundo o comunicado, «esta medida reveste-se de especial relevância, dado que espelha a determinação de Esposende em dar cumprimento às exigentes metas de Recolha Seletiva de Resíduos, e posterior envio para reciclagem, conforme previsto no PERSU – Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos 2030.

DIA DE PORTAS ABERTAS CONVIDOU A EXPERIÊNCIAS EM 14 PRODUTORES

Região dos Vinhos Verdes afirma potencial do enoturismo

LUÍSA TERESA RIBEIRO


Enoturismo da Casa da Tojeira alia vinhos a património histórico



Museu conta a história da produção de vinho

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) quer dar a conhecer a nível nacional e internacional as propostas de enoturismo que existem espalhadas por um território que abrange 48 concelhos no Noroeste de Portugal.

Nesse sentido, 14 produtores estiveram de portas abertas no evento "Quintas ao Sábado", no passado dia 7 de setembro, que convidou os visitantes a experimentarem as potencialidades de um setor em crescimento.

O vogal da direção da CVRVV para área do Comércio, Óscar Meireles, refere que a região quer mostrar a riqueza que possuiu em termos de enoturismo, sendo iniciativas como o dia de portas abertas um passo no «caminho certo» para divulgar este potencial.

O também administrador da Quinta da Lixa defende que é necessário analisar internamente se a data de realização do evento, que se tem fixado no primeiro sábado de setembro, é a ideal, uma vez que cerca de 10 por cento dos produtores da região já estão a vindimar.

Este responsável falava aos jornalistas no Monverde Wine Experience Hotel, em Amarante, que tem sido distinguido como uma das melhores unidades de enoturismo do mundo.

Na companhia do diretor do hotel, Miguel Ribeiro, foi possível percorrer as vinhas onde a unidade hoteleira está inserida, com os últimos raios de sol do dia a iluminarem as uvas que vão dar origem aos vinhos da Quinta da Lixa. Seguiu-se um jantar vínico no restaurante do hotel, onde a gastronomia requintada é harmonizada com uma criteriosa seleção de vinhos.

O empreendimento foi pensado com 46 quartos no meio dos vinhedos, de forma a permitir trabalhar componentes de enoturismo que vão para além das tradicionais provas de vinho. Aqui é possível ser enólogo por um dia, ter tratamentos SPA, entre os quais massagens nas vinhas, fazer piqueniques, apreciar refeições de harmonização ou realizar eventos.

Noutro ponto da região, em Cabeceiras de Basto, a Casa da Tojeira também abriu as suas portas para mostrar a valência de enoturismo. Esta é uma casa senhorial que remonta ao século XVII, albergando um museu que retrata a história de produção de vinho na propriedade, desde a década de oitenta, sendo possível ver os lagares de pedra, a prensa e o "caixão de uvas", um recipiente de madeira que era puxado a tração animal para transportar as uvas da vinha para a adega, entre outros objetos ligados à viticultura.

Numa visita orientada por Beatriz Ferreira, o percurso pela casa proporciona uma viagem no tempo, vendo-se as tulhas onde se guardavam os cereais, a cozinha com elementos decorativos tradicionais, como as cantarinhas ou lenços dos namorados, três salas com diferentes funções – refeições, convívio das mulheres da família e convívio dos homens, também designada de sala de jogos ou piano – e quartos.

O edifício está inserido numa área de 20 hectares de vinha. Juntamente com a Vinha do Vilar e a compra de uvas a produtores locais, a produção ascende a 500 mil garrafas, revela o responsável pela área de vinhos e enoturismo, Luís Freitas.

Durante uma prova de vinhos, este responsável adiantou que as exportações se cifram em 10%. O objetivo é chegar a 50% de exportações daqui a 5 anos.

Com quase duas dezenas de referências, a Casa da Tojeira vai continuar a apostar em vinhos de maior valor acrescentado, sendo as próximas novidades um monocasta Avesso e um espumante Arinto.




Hotel Monverde proporciona experiências que transmitam a singularidade da Região dos Vinhos Verdes

REGIÃO TEM OS STOCKS REGULARIZADOS

Vinhos Verdes não sofrem problema de excedentes nas adegas

LUÍSA TERESA RIBEIRO

A Região dos Vinhos Verdes não está a sofrer com os excedentes nas adegas, apostando em vinhos brancos de excelência a nível mundial, com potencial de guarda.

O vogal da direção da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) para o Comércio, Óscar Meireles, revela que os stocks estão «regularizados», com valores abaixo dos registados em períodos homólogos do ano passado.

O também administrador da Quinta da Lixa assegura que «a região está confortável» com os valores que apresenta.

Em relação a esta vindima, perspetiva que vai ser «relativamente normal», com a possibilidade de um aumento entre 5% a 10% de volume em relação ao ano passado devido à entrada em produção de novas vinhas.

A Comissão de Viticultura calcula que a produção deste ano possa cifrar-se em cerca de 90 milhões de litros.

Para além da quantidade, «temos reunidas todas as condições para termos um bom ano em termos qualitativos», adianta aquele responsável.


Miguel Viegas
Óscar Meireles destaca o potencial da região nos vinhos brancos

O setor vitivinícola a nível nacional está preocupado com a quantidade de vinho acumulado nas adegas, quando já está a decorrer uma nova época de colheita das uvas, em que se prevê a produção de 690 milhões de litros.

A Comissão Europeia disponibilizou 15 milhões de euros para a destilação de vinho, a quarta em Portugal nos últimos cinco anos, que vai tirar do mercado cerca de 36 milhões de litros, quando os números apontam para a existência de 120 milhões em stock.

O vinho vai ser pago a 42 cêntimos em todo o país, enquanto no Douro o valor sobe para 75 cêntimos, tendo para isso o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto entrado com 3,5 milhões de euros.

De fora ficam os produtores que importaram ou comercializaram vinho importado nos últimos três anos, sendo que as importações têm rondado os 300 milhões de litros por ano.

«Região privilegiada» com brancos de excelência

O dirigente da Comissão de Viticultura dos Vinhos Verdes afirma que esta é uma «região privilegiada». «Esta é uma região de brancos e ainda há alguma carência de brancos a nível mundial», declara.

Falando no Hotel Monverde, em Amarante, no âmbito da iniciativa "Quintas ao Sábado", que no passado dia 7 abriu as portas de 14 produtores, Óscar Meireles enfatizou que «a Região dos Vinhos Verdes é uma região fabulosa em termos de brancos, a nível mundial».

O empresário admite que, «até recentemente, ninguém sabia o potencial que Região dos Vinhos Verdes tinha em termos de vinhos de guarda», mas a cada dia que passa torna-se mais evidente que esse potencial «é muito grande».

Aponta o caso de Anselmo Mendes, que demonstra a existência de um potencial de guarda de vinhos de brancos na região «que é uma coisa fabulosa». «Ainda não sabemos o patamar que o potencial em termos de vinhos de guarda pode atingir», diz.

Este responsável confessa a sua «frustração» por a região ainda não estar a conseguir valorizar os vinhos como devia, mas admite que esta é uma questão de tempo. «O Vinho Verde era um perante pobre, em termos culturais era um vinho desprezado. Só nestes últimos 10, 15 anos é que estamos a evoluir para pormos o Vinho Verde noutro patamar. A CVRVV está a fazer um trabalho fantástico e com todos os colegas unidos estamos a posicionar o Vinho Verde noutro segmento», assevera.

Em seu entender, a região deve apostar nos vinhos brancos. «Hoje, a nível mundial, estamos a nadar em vinho tinto. Por isso mesmo, vamos aproveitar aquilo em que somos bons, que é nos brancos», defende.

Constata que, em termos de encepamento, a região tem 90% de vinhos brancos e 10% de tintos. Embora ressalvando que as castas tintas são importantes pela questão cultural e de identidade regional, associando-se à gastronomia tradicional, lembra que a grande afirmação tem acontecido com os brancos.

«Quando se apresenta um branco da nossa região, sem dizer que é Vinho Verde, é reconhecido como um grande branco a nível mundial», frisa.

Vinho Verde está na moda a nível mundial

O vogal do Comércio na direção da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV), Óscar Meireles, refere que as grandes empresas têm de incluir os Vinhos Verdes nos seus portfólios, por isso tem-se registado, de há cinco anos a esta parte, o interesse de agentes externos à região. «O Vinho Verde, a nível mundial, está na moda», afirma.

Este responsável refere que todos «são bem-vindos», desde que representem uma «mais-valia para a região».

O também administrador da Quinta da Lixa sustenta que a manutenção das castas autóctones dá «caraterísticas ímpares» aos Vinhos Verdes, havendo tentativas de outras regiões para os imitarem, por exemplo com a antecipação das vindimas.


Miguel Viegas

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO VÃO TER COLABORAÇÃO DE UM CENTRO TECNOLÓGICO PARA FACILITAR ENTRADA DOS ALUNOS NO MERCADO DE TRABALHO

Vieira do Minho investe mais de um milhão na modernização tecnológica das escolas

JOAQUIM MARTINS FERNANDES



DR

Escolas de Vieira do Minho começam ano letivo focadas na colocação do alunos dos cursos profissionais do mercado de trabalho

O ano escolar em Vieira do Minho arrancou com uma maior aposta em escolas públicas com maior capacidade tecnológica. Graças um investimento municipal no valor de um milhão e 200 mil anos, o novo ano letivo vai garantir uma maior democratização do acesso à educação no concelho.

Em comunicado enviado ao *Diário do Minho*, a Câmara Municipal de Vieira do Minho afirma que «o novo ano letivo de 2024/2025 teve início na quinta-feira, dia 12 de setembro, em Vieira do Minho» e que «mais de mil alunos regressaram às escolas, para um ano letivo marcado por um forte investimento municipal».

Acrescenta a nota de imprensa que a revelação foi feita pelo presidente da autarquia, na cerimónia oficial de abertura do novo ano escolar. «Na cerimónia de receção dos alunos da Escola Básica e Secundária, o presidente do Município, António Cardoso, anunciou à comunidade escolar a aprovação de um Centro Tecnológico Especializado na área das Energias Renováveis no Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo», destaca o comunicado, precisando que «este projeto é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência e resulta de uma candidatura conjunta entre o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, o Município de Vieira do Minho e a Comunidade Intermunicipal do Ave».

Orientar formação para mercado laboral

O investimento a realizar «totaliza um milhão e 200 mil euros», precisa a nota de imprensa, vincando que «o objetivo principal do Centro Tecnológico Especializado é criar um espaço de ponta, equipado com tecnologia avançada, para melhorar as qualificações dos alunos dos cursos profissionais».

«Este espaço permitirá que os estudantes desenvolvam projetos em diversas áreas, de forma mais prática, profissional e tecnologicamente avançada. Além disso, o centro será um local inovador para a capacitação específica de docentes e promoverá uma ligação efetiva entre os formandos e o meio empresarial.

As salas serão equipadas para lecionar disciplinas técnicas, como laboratórios de sistemas operativos, hardware, redes e programação. Os laboratórios permitirão que os alunos realizem atividades práticas essenciais no seu processo de ensino e aprendizagem, aumentando a inovação tecnológica na sua formação. «Com esta iniciativa, o Município de Vieira do Minho reafirma o compromisso com a educação e o desenvolvimento tecnológico, preparando os alunos para um futuro mais competitivo e alinhado com as necessidades do mercado de trabalho», resume a comunicado.

BREVE

PS DESTACA QUE FUTURO DO CONCELHO DEPENDE DA FORMAÇÃO DOS ALUNOS

FORMAÇÃO A estrutura concelhia de Vieira do Minho do Partido Socialista expressou «votos de um excelente ano letivo a toda a comunidade escolar», alegando que «é nas escolas que está o futuro» do concelho.

«Começa agora uma nova etapa da formação dos estudantes vieirenses. É nas escolas que está o futuro da nossa sociedade», afirmou, em comunicado, o PS vieirense, notando que os estudantes «serão os atores do futuro, responsáveis por construir uma sociedade mais justa e igualitária». «Da nossa parte, a luta contra as desigualdades sociais manter-se-á, procurando dar-lhes as ferramentas necessárias para os debates do futuro», resumem os socialistas.

NA PRAÇA DR. GUILHERME DE ABREU, A PARTIR DAS 14H00

Município promove esta tarde uma desfolhada à moda antiga

O Município de Vieira do Minho realiza hoje, dia 15 de setembro, uma desfolhada tradicional que tem lugar na Praça Dr. Guilherme de Abreu. A realização, que promete animar a tarde de hoje, assinala uma incursão a «uma das mais puras manifestações culturais das lides rurais minhotas», destaca a autarquia.

Com início às 14h00, «a desfolhada, que recria os tempos antigos de preparação do milho para a confeção do pão, será um momento de festa e celebração das tradições da região», acrescenta a edilidade, precisando que «o evento terá início com um desfile de um carro de bois carregado de milho, até ao local da desfolhada».


DR

Após a chegada, haverá a desfolhada em plena praça e a atuação do Grupo de Música Tradicional Folc' Ave, proporcionando momentos de convívio e animação para todos os presentes. Durante a tarde, há ainda uma chega de bois no Parque dos Moinhos, atividade que reforça o caráter rural e festivo da iniciativa.

LUÍS SOARES APONTA O DEDO A CANDIDATO DE VIZELA

Candidato à distrital de Braga vinca que sempre esteve com o PS

O candidato à presidência da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, Luís Soares, afirmou ser «justo» os militantes escolherem para liderar a distrital quem nunca esteve de costas voltadas para o PS. A nota do ex-deputado à Assembleia da República e atual presidente da Junta de Freguesia da vila das Caldas das Taipas visou a candidatura à distrital encabeçada por Victor Hugo Salgado, que enquanto presidente da Câmara Municipal de Vizela entregou o cartão de militante, para concorrer como independente apoiado pelo PSD.

«O voto na Lista A é o voto justo! É o voto em quem pode restaurar a dignidade da Federação do Distrito de Braga. O que distingue as duas candidaturas é a militância no PS. Eu não sou militante apenas há dois anos. Sou militante há 20 anos», afirmou Luís Soares, num encontro com militantes socialistas. O candidato ao lugar ocupado por Frederico Castro apontou baterias ao seu opositor, nas eleições internas para a distrital. «Nunca fui candidato contra o PS, sempre vesti a camisola do PS. Conheço todas as sedes do PS e o Distrito como as minhas mãos. Não chego agora sem experiência», sublinhou Luís Soares, que tem privilegiado o contacto diário com militantes do partido. Para o candidato da Lista A, o residente da Federação «deve corresponder a todos por igual.

DR



Luís Soares apontou baterias ao seu opositor nas eleições para a Federação, a 28 de setembro

BREVE

NOVA COMISSÃO POLÍTICA DA JSD TOMA HOJE POSSE

GUIMARÃES Os órgãos da nova Comissão Política Concelho de Guimarães da Juventude Social Democrata vai ser empossados hoje, dia 15 de setembro, numa cerimónia que vai ter lugar no Auditório do Grupo Coral e Recreativo de Barco, pelas 16h30, informou, em comunicado, fonte partidária.

A nota de imprensa enviada ao *Diário do Minho* acrescenta que «no evento estarão presentes o presidente do PSD Guimarães, Ricardo Araújo, o presidente do PSD Distrital de Braga e eurodeputado, Paulo Cunha, e ainda o presidente da JSD Nacional, João Pedro Louro».

Para além da equipa liderada por Júnio Castro, toma também posse a Mesa do Plenário, que passa a ser liderada por André Ferreira.

O evento contará também com uma vertente solidária, que vai consistir na recolha de material escolar. «Todo o material obtido será, posteriormente entregue ao Centro Juvenil de São José», refere a nota de imprensa.

DR



ATUAL PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIZELA CONCORRE CONTRA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DAS CALDAS DAS TAIPAS

Candidato Victor Salgado apresenta moção que aponta à conquista de novas câmaras municipais

Victor Hugo Salgado, presidente do município de Vizela e candidato à presidência da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, esteve em Vila Verde para apresentar a moção da sua candidatura, que intitulou "Um Distrito no seu Lugar".

Martinho Gonçalves, Luís Filipe Silva e José Morais, históricos do PS de Vila Verde, que assumiram nos últimos anos papéis relevantes na estrutura como presidentes da Concelhia local, candidatos à câmara municipal, bem como outras funções de relevo na estrutura do governo e dos serviços desconcentrados da Administração Central, tinham já afirmado publicamente o seu apoio à candidatura de Victor Hugo Salgado.

«Mas o apoio vilaverdense mostrou ser mais amplo nesta apresentação com muitos militantes a dizer "presente" para ouvir as propostas políticas de Victor Hugo», disse, em comunicado, fonte da candidatura.

Victor Hugo Salgado começou por agradecer o apoio que tem recebido dizendo que este é «uma motivação para trabalhar por um distrito mais forte, coeso e unido». O candidato assumiu o compromisso de «fortalecer o PS na sua ação e na sua abertura à comunidade, com empenho, vontade e ambição de construir o Partido como um todo». Reconhecendo a importância da renovação geracional nas estruturas políticas, afirmou ainda que «devemos centralizar a agenda política na renovação de gerações, incentivando o interesse pela participação política e pela reflexão sobre os desafios presentes e futuros do nosso país»,apontando como «imperioso assegurar o envolvimento das novas gerações na política». «Temos de trabalhar em conjunto na construção e afirmação de projetos políticos vencedores e alternativos, nos concelhos que, tal como este, ainda não representamos o poder local», resumiu o candidato.

DR



Candidatura de Victor Hugo Salgado apresentou Moção eleitoral em Vila Verde

EMPRESA IRLANDESA DEDICA-SE À TECNOLOGIA DE ENERGIA EÓLICA

Gazelle Wind Power abre sede em Viana e quer criar 30 postos de trabalho

A empresa irlandesa Gazelle Wind Power, que se dedica a tecnologia de energia eólica “offshore” flutuante, abriu em Viana do Castelo a sua sede nacional e pretende criar, nos próximos anos, cerca de 30 postos de trabalho.

Em comunicado enviado às redações, a Câmara de Viana do Castelo adianta que os escritórios da Gazelle Wind Power estão instalados no edifício da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL).

«A empresa irlandesa está na vanguarda da tecnologia de energia eólica offshore flutuante e está a promover um investimento de 40 milhões de euros, em Portugal», refere a nota.



DR

Jason Wormald , diretor técnico, realçou a tecnologia inovadora patenteada pela empresa

Durante a inauguração da sede da empresa, «foi também celebrado o lançamento do projeto piloto “Nau Azul”, que irá instalar uma turbina eólica de 2MW numa plataforma ao largo da costa da praia da Aguçadoura, na Póvoa do Varzim», acrescenta a mesma fonte.

Segundo a autarquia, a empresa irlandesa «escolheu Portugal para desenvolver e instalar toda uma cadeia de fornecimento local para produção de energia eólica “offshore”».

O projeto Nau Azul terá início em 2025, estando prevista para 2026 a construção da plataforma, que deverá ser lançada à água até à primavera de 2027. Viana do Castelo torna-se, assim, sede da empresa irlandesa em território nacional.

O administrador e fundador da Gazelle Wuind Power, Jon Salazar, citado na nota, destacou «a relevância deste projeto para a empresa».

O diretor de operações, Adrian Griffiths, salientou «a colaboração local com impacto global do projeto Nau Azul». Também citado na nota, o responsável afirmou que «os escritórios em Viana do Castelo vão contratar pelo menos 30 pessoas no âmbito deste projeto, destacando o trabalho que a empresa quer desenvolver não só em Viana do Castelo, mas com Viana do Castelo, envolvendo a comunidade, as empresas, as instituições e os peritos locais».

O diretor técnico, Jason Wormald, realçou «a tecnologia inovadora desenvolvida e patenteada pela empresa irlandesa, que se apresenta como uma solução mais simples para produção em massa, para montagem, lançamento, instalação e operacionalização, o que permitirá reduzir o custo em escala comercial da energia eólica offshore flutuante».

BREVE

TEATRO DIOGO BERNARDES CELEBRA 128 ANOS

CULTURA O Teatro Diogo Bernardes, em Ponte de Lima, celebra 128 anos com o espetáculo, no dia 19 de setembro, às 21h30, do fadista Ricardo Ribeiro.

O fadista sobe ao palco para mais um concerto único, com “Terra Que Vale o Céu”, sendo acompanhado por José Manuel Neto na guitarra portuguesa, Carlos Manuel Proença na viola de fado e Didi Pinto no baixo.

Na área do teatro, o Teatro Diogo Bernardes destaca o espetáculo “A Grande Fantochada”, no dia 21 de setembro, pelas 21h30.

Finalmente, na programação do mês de setembro salienta-se ainda a coprodução “Maçã D’Adão” de Jonas e coreografia de Jonas & Lander, no dia 27 de setembro, pelas 21h30.

Todos os bilhetes para os eventos podem ser adquiridos na bilheteira física do Teatro Diogo Bernardes, de segunda a sexta feira no horário normal de funcionamento ou então online, no site da BOL, salienta fonte da casa de espetáculos de Ponte de Lima.

CERCA DE SEIS MIL ALUNOS ABRANGIDOS

CIM Alto Minho celebra 15 anos com ação “ De Volta à Escola”

A Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, a celebrar 15 anos, lança a ação “De Volta à Escola”, que beneficiará cerca de seis mil alunos da região.

A iniciativa consiste na oferta de um lápis infinito aos estudantes do 4.°, 6.° e 9.° anos dos agrupamentos de escolas do Alto Minho, promovendo práticas sustentáveis e uma maior consciência ambiental entre as crianças e jovens. «Esta ação terá um impacto direto em milhares de jovens, educando e sensibilizando para práticas mais sustentáveis desde cedo. A CIM Alto Minho acredita que, ao incutir estes valores nas novas gerações, está a contribuir para um futuro mais consciente e responsável», destaca Manoel Batista, presidente da CIM Alto Minho.



DR

Alunos vão receber um lápis infinito

Serão ainda oferecidos livros às bibliotecas escolares, nomeadamente “Biofilia”, “Energia por miúdos para graúdos”, “Flora e as Alterações Climáticas”, “Flora a carta mais importante do mundo”, “Paisagens, Espécies, Histórias – Caderno Professores” e “INFORISK”.

A celebração dos 15 anos da CIM Alto Minho, iniciada no ano passado decorre até ao próximo mês de outubro.

Religião



Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA



SOCIEDADE MISSIONÁRIA DA BOA NOVA INICIA EM BRAGA COMEMORAÇÕES REGIONAIS DO CENTENÁRIO DA REVISTA

Boa Nova quer conquistar mais leitores e assinantes na Arquidiocese de Braga

JORGE OLIVEIRA

Aumentar o número de assinantes e leitores, em particular no território da Arquidiocese de Braga, é um dos principais objetivos da revista Boa Nova – Atualidade missionária, que está a comemorar o seu centenário e preparara-se para abraçar no próximo ano o desafio da digitalização.

O desiderato foi expresso ontem em Braga pelo diretor da publicação da Sociedade Missionária Boa Nova, naquele que foi o primeiro encontro regional para promover «maior conhecimento e proximidade entre leitores e amigos e a equipa da Boa Nova», uma iniciativa integrada nas comemorações do centenário desta revista cristã.

A disponibilização da publicação em formato digital é mesmo o grande desafio da Boa Nova, uma área onde a publicação está «atrasada».

«O mundo está em rápida transformação tecnológica, e o nosso maior desafio é o da digitalização. Estamos a estudar, a planear para que no início do próximo ano a revista possa estar disponível em formato digital», disse o padre Rui Ferreira ao *Diário do Minho*, adiantando que no primeiro ano as assinaturas deverão ser gratuitas.


Avelino Lima

Encontro iniciou com a interpretação de duas canções por seminaristas de Moçambique

Além do crescimento e da digitalização da revista, a sustentabilidade financeira é outro dos desafios importantes que se colocam à Sociedade Missionária Boa Nova, proprietária desta publicação centenária que começou por se chamar "O Missionário Católico".

O administrador da revista, o padre Augusto Farias assinalou as dificuldades financeiras enfrentadas pelos meios de comunicação social, especialmente os de inspiração cristã, lamentando o corte do porte pago, que anteriormente ajudava a custear a distribuição das publicações.

«Hoje, a luta pela sustentabilidade é grande, e então, agora, com o corte do porte pago, foi mesmo um autêntico desastre», disse ao *Diário do Minho*.

Apesar das dificuldades, o sacerdote considerou «importante» manter a revista em formato impresso, cumprindo a sua missão de anunciar o Evangelho e a mensagem cristã.

«Obviamente, estamos a pensar noutras modalidades, incluindo o suporte digital, mas o papel ainda é um suporte importante, e nós não queremos, de modo nenhum, perder este suporte. O papel é uma coisa estável, que fica, que se consulta, risca, lê e volta atrás», sustentou.

O administrador observou que a revista ter alcançado um século de existência é, por si só, «um milagre», tendo em conta as crises económicas, sociais e políticas que atravessou nestes 100 anos.

No encontro, que teve lugar no Centro Pastoral da Arquidiocese de Braga, com a presença de leitores e assinantes da Boa Nova, o padre Augusto Farias referiu que a revista continua a procurar soluções criativas e sustentáveis para manter a sua função e desafiou os missionários a divulgarem as suas experiências nos lugares de missão.

Atualmente, a revista conta com mais de 5 mil assinantes a nível nacional.

O padre Jorge Vilaça, que encerrou a sessão, em representação do Arcebispo de Braga, expressou a sua gratidão e alegria pelo centenário da Boa Nova, revista pioneira da imprensa missionária em Portugal, que nos anos 80 e 90 do século passado chegou a ter uma tiragem de 30 mil exemplares.

O sacerdote, que também é missionário, aproveitou o momento para incentivar os missionários da Boa Nova, que são padres diocesanos, a fazer a ponte entre as dioceses e a missão, seja esta dentro ou ou fora do país.

«É preciso que os missionários sejam mais ousados, provocadores e proféticos, façam a Igreja Portuguesa sair em missão», disse.

Destacou ainda a necessidade de reinventar a missão da revista, explorando novas formas de comunicação como podcasts e outros formatos digitais, sem perder o valor acumulado de um século de história.

Lembrou que muitas pessoas se inspiraram na leitura de artigos da Boa Nova para dedicaram a sua vida à missão, até ao ponto do martírio.

A escolha de Braga para início das comemorações regionais da Boa Nova deveu-se em parte pela forte ligação missionária e afetiva da revista com a Arquidiocese de Braga, em especial através dos padres Jorge Vilaça e João Torres, ambos ligados à Sociedade Missionária e com uma história missionária em Moçambique.

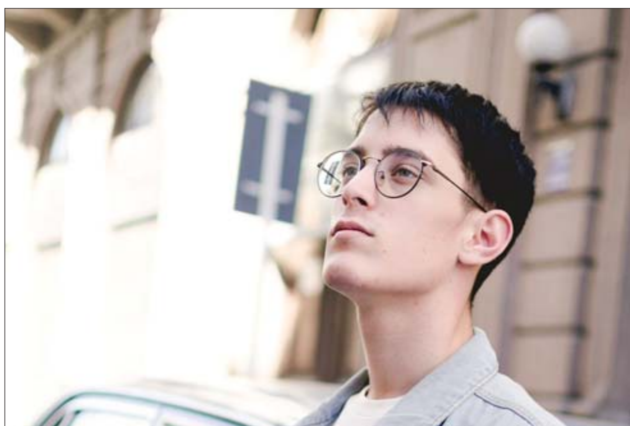
A sessão abriu com um momento de canto protagonizado por jovens seminaristas da região de Pemba (Moçambique) que estão a estudar em Braga ao abrigo do acordo de cooperação missionária entre as Diocese de Braga e de Pemba.

O próximo encontro regional com leitores e assinantes da revista será no Porto, a 28 de setembro.

ALIMENTO DIÁRIO

E VÓS, QUEM DIZEIS QUE EU SOU?

Quem é Jesus para ti, que decidiste acolher o dom da fé, mas continuas a ter medo de confiar no amor de Deus? Quem é Jesus para ti, que és cristão há muito tempo, mas perdeste o entusiasmo? Uma resposta sincera. É a partir do coração que se exprime a verdade da relação com Deus.



DR

CELEBRAÇÕES DECORREM DE HOJE ATÉ AO PRÓXIMO DOMINGO

Santa Eulália de Arnoso celebra festa da Senhora do Fastio

A paróquia de Santa Eulália de Arnoso, no arciprestado de Vila Nova de Famalicão, inicia hoje as festividades em honra de Nossa Senhora do Fastio, que decorrerão até ao dia 22 com várias celebrações religiosas, destacando-se a majestosa procissão no último dia, e momentos musicais.

O arranque das festas é assinalado às 8h30 com a celebração de uma Eucaristia, na capela dedicada à Senhora do Fastio, solenizada pelo Grupo Coral Nossa Senhora da Conceição. Para este primeiro dia da festa está previsto ainda uma caminhada pela freguesia, a partir das 9h30, com a colaboração da Associação Quebra Ritmo. Entre as 15h00 e as 19h00 decorrerá, no recinto da capela, um bazar de oferendas, animado pelo grupo da Associação de Concertinas – Monte Santo André".



DR

Procissão em honra da Senhora do Fastio sai dia 22

Na quarta e quinta-feira haverá missas na capela às 21h00, e na sexta-feira sairá a procissão de velas após a Eucaristia, às 20h30. Após estes atos religiosos, o recinto é animado pela banda Fama Show, a partir das 22h00, sendo o espetáculo intervalado por uma sessão de fogo de artifício (00h00).

No sábado, dia 21, a partir das 8h00, o Grupo de Zés-Pereiras de Santa Marinha de Lousado "Nós e os Outros" vai percorrer a freguesia, animando os vários lugares com os seus instrumentos musicais.

Às 21h00, é celebrada missa na capela da Senhora do Fastio, finda a qual começa uma noite de música animada pelos artistas Inês Pereira e Vítor Rodrigues.

À meia noite, começa uma sessão de fogo de artifício, finda a qual entra em palco o Dj Félix Barbosa. O ponto alto das festividades acontecerá no próximo domingo, dia 22, com a missa campal, às 11h00, junto à capela, solenizada pelo Grupo de Jovens de Santa Eulália, seguida, à tarde, da majestosa procissão, que sairá após o sermão, às 15h30, integrando vários andores, dezenas de figurados, a fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Famalicão, juízes da festa e autoridades civis e religiosas.

No final da procissão, atuará no recinto da capela o Grupo Folclórico S. Miguel-O-Anjo, ao que se segue um sorteio de rifas, encerrando as festividades pelas 20h00.

BREVE

VOLUNTÁRIA DE RIBEIRÃO PARTE EM MISSÃO PARA SÃO TOMÉ

LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO Inês Rocha, da paróquia de Ribeirão, arciprestado de Vila Nova de Famalicão, parte este mês de setembro rumo a São Tomé e Príncipe para participar numa experiência missionária organizada pelos "Leigos para o Desenvolvimento", informa a Paróquia no seu boletim semanal.

A voluntária estará envolvida no projeto "Grupo Comunitário de Praia Melão", onde dedicará o seu próximo ano ao desenvolvimento local dessa comunidade.

A ONGD católica Leigos para ao Desenvolvimento trabalha há mais de 38 anos em países de língua portuguesa com vista à capacitação e autonomização de pessoas e comunidades.



Os seus projetos envolvem voluntários missionários qualificados, concentrando-se atualmente em Angolas, Moçambique e São Tomé e Príncipe, e visam o desenvolvimento integral das regiões onde atuam.

Os interessados em ajudar esta missão podem fazer um donativo através do site dos Leigos para o Desenvolvimento, ou presencialmente através da paróquia de Ribeirão, após a missa das 11h00 do próximo domingo, onde se rezará por esta missão na comunidade de Praia Melão e pelo bom serviço de Inês Rocha.

HORÁRIO DAS MISSAS

DOMINGO

Sé Catedral: 08h30, 11h30 e 18h00. O Terço, às 17h00, Vésperas, às 17h30, e a missa das 18h00.

Basílica dos Congregados: 9h00, 10h30 (tradução em LGP) e 12h00.

Igreja do Pópulo: 9h00, 11h00 e 16h00.

Igreja da Cividade: 10h00, 19h30 e 21h30 (igreja de S. Paulo).

Terceiros: 08h00 e 18h30 (exceto julho e agosto).

Santa Cruz: 11h00.

Igreja do Hospital de São Marcos: 10h30.

S. Salvador (Lar Conde de Agrolongo): 17h00.

Igreja da Misericórdia: 09h30.

Santo Adrião: 09h30 (campal no Parque S. João da Ponte), 11h00 e 18h30.

Capela de Guadalupe: 11h00.

São Victor (igreja paroquial): 08h00, 09h30, 11h00 e 19h30.

São Victor-o-Velho: 08h30.

Senhora-a-Branca: 10h30 e 12h30.

Montariol: 10h00.

Capela Religiosa Sagrado Coração de Maria (Rua Quinta da Armada): 10h00.

Igreja do Carmo: 08h00, 10h00, 11h30 e 18h30.

Gualtar: 08h00, na igreja matriz, e 11h00, na igreja nova.

Capela do Hospital de Braga: 16h00.

Basílica do Bom Jesus: 08h00, 11h00 e 17h00.

Santuário do Sameiro: 07h30, 09h30, 11h30, 16h30, na Cripta: 16h00 (terço).

Maximinos: 08h00, 10h00 e 11h30.

São Vicente: às 10h00, às 12h00 e às 19h00.

São Lázaro: 08h30, 11h30 e 17h30; vespertina no sábado 17h30.

Lamaçães: 11h00.

Fraião: 09h30.

Carmelo da Imaculada Conceição: 09h00.

Espaço Aberto

Ponto por ponto



ARMINDO OLIVEIRA

O grande feito, agarrado e empolado pelos neo-socialistas, nos oito anos e meio de governação, foi conseguir chegar à treta das "contas públicas saudáveis". "Contas certas", grande feito! Contas certas? – pergunto eu. Que "Contas certas" foram essas?!

É fácil de desmontar esta narrativa, falsa e propalada até à exaustão. Para quem governou e não tem nada para apresentar, só lhe resta uma saída: arranjar qualquer coisinha que caia no goto do eleitorado. E o que os neo-socialistas arranjaram foi o embuste das "Contas certas".

1 – Tomando como referência credível as notas informativas do Banco de Portugal, em Dezembro de 2015, no final da governação de Passos Coelho, a dívida pública situava-se nos 231 mil milhões de euros, contendo os 78 mil milhões de euros que a Troika colocou para se evitar a falência do país. Em 2023, com a governação do dr. Costa, esta dívida avançou para os 263 mil milhões de euros, quando era expectável que descesse para níveis aceitáveis e exigidos pelas regras europeias. Se se calcular o diferencial entre estes dois valores, obtemos 32 mil milhões de euros que dão muito mais do que a tal folga badalada pelos neo-socialistas dos cofres cheios. Portanto, e como os números não enganam ninguém, as tais "contas certas" não passam de uma descarada falsidade.

2 – O cenário do endividamento ainda se agrava mais, se contabilizassem as receitas provenientes dos crescimentos económicos acima da média europeia (?), da maior carga fiscal de sempre (157 milhões de euros/dia) e o dinheiro vindo da União Europeia integrado no programa "2020", no valor de 25 mil milhões de euros, no programa "2030", no valor de 23 mil milhões de euros e no PRR no valor de 16,6 mil milhões de euros. No total, Portugal já recebeu e receberá até final de 2030, 64,6 mil milhões de euros. Parece que nem assim, com tantas ajudas, o país sai da vil tristeza e da cepa torta.

3 – Mas, o mais engraçado destas "Contas certas" é que a dívida material sobe, e de que maneira, e o endividamento fantasioso de Maastricht desce para menos de 100% do PIB. Isto acontece com a ajuda de umas ligeiras e simuladas "aldrabices" para dar a entender ao eleitorado que, de facto, houve uma gestão competente e rigorosa por parte do ex-ministro das Finanças, Fernando Medina. O canto do cisne desta incompreensão contabilística é que os juros da dívida são pagos em função do endividamento material e não sobre a tal fantasia dos "menos de 100% do PIB".

4 – Qualquer português é adepto das "Contas Certas". Esta velha metodologia económica e financeira sempre funcionou nas famílias responsáveis e nas empresas de qualidade. Funcionou com o maior perito nesta matéria: Oliveira Salazar. Herdou o "velho ditador" um país no caos e deixou um país de pobres, de pés descalços, é verdade, mas com os cofres cheio de dinheiro, de divisas e de ouro com fartura. E obra feita. Uma grande obra (escolas primárias, hospitais, aeroportos, estradas...) e tudo feito com dinheiro nacional.

5 – Sem "Contas Certas" tudo descamba e a decadência está assegurada ao virar da esquina. Portanto, é preciso rigor nas contas e competência na gestão. Disso, não há dúvidas. Há aqui, entretanto, uma pequena variável que faz desacreditar ou complicar a militância da esquerda: o conceito de "Contas Certas" é um conceito tradicionalmente de direita. Os neo-socialistas nunca quiseram saber de "Contas Certas" para nada até o combatiam e ferozmente. "Há mais vida para além do Orçamento" já dizia o ex-presidente da República, Jorge Sampaio. Além disso, há que se praticar a solidariedade (subsídio-dependência), pois ninguém pode ficar para trás, mesmo que, esses, não queiram acompanhar o ritmo do progresso e se limitem a estender a mão.

Finalmente!



PAULO SOUSA

Finalmente! Uma decisão política, a dois tempos, permite acalentar a esperança de que, nas nossas escolas, a pegada humana, entendida enquanto interação física, prevalecerá sobre o domínio das relações virtuais, berço da disfunção social que tem atingido as gerações mais novas.

Os efeitos da medida, dependente do bom senso das escolas, está no bom caminho: os telemóveis ficam em casa ou, quando muito, guardados nos cacifos e os manuais escolares vão deixar de ser distribuídos digitalmente a mais escolas, com algumas a voltarem à velha forma em papel. Resumindo: o contacto físico e a manipulação do papel assim como a leitura e a possibilidade de aí fazer anotações, passam a ser uma prioridade. Pensava-se que a voracidade tecnológica assumisse a liderança, à semelhança do que acontece nas relações sociais. Durou pouco tempo a experiência. Ainda bem para as crianças, para o seu crescimento e para uma palavra que estava a desaparecer do nosso léxico: a brincadeira. Está de regresso aos recreios e com ela, a forma mais saudável e mais objetiva de proporcionar aos mais novos, o contacto com o(s) outro(s) da forma mais natural. O impacto físico é desde logo uma evidência, permitindo uma interação real, a assunção dos limites no modo como as crianças interagem entre si e o fortalecimento da personalidade de cada um(a). Há um post que partilhei, na rede social Facebook, que sintetiza os perigos que agora se pretendem combater: "Tem muita gente com problema na conexão!, diz a mulher para o marido, que lhe pergunta: "na Internet? Com a realidade responde-lhe a mulher". Sendo este um dos problemas principais da sociedade de instantânea que nos viola diariamente, é natural que a decisão tomada pelo Ministério da Educação e pelos agrupamentos escolares, que gozam de autonomia na proibição dos telemóveis, mereça um aplauso. Difícil é perceber a reação dos pais ou nem por isso. A dependência é de tal ordem que se torna quase obsessiva. Estes pais não se imaginam desconectados nas suas relações sociais e não aceitam, por isso, que tal aconteça com os filhos. Cresceram com a Internet e com as redes sociais, criaram um mundo paralelo nas suas relações e são incapazes de desligar. É uma reação expectável por estar ao nível da dependência da conectividade que os caracteriza. O único ponto sobre qual o vale apena refletir é se seremos capazes de encontrar um ponto de equilíbrio, sem criar uma espécie de fruto proibido que é sempre o mais apetecido. Não podemos passar do 80 para o 8. Há aspetos positivos no uso do telemóvel, mesmo na sua utilização para efeitos escolares, mas essa é uma questão que deve ser balizada pelos responsáveis escolares que devem definir se a partir dos 12 anos, o seu uso equilibrado é benéfico para o estudo ou não. E apenas para o estudo, entenda-se. A interação humana desde o uso da palavra à expressão física na relação com os outros deve prevalecer agora que houve coragem para dar um passo à frente. No que toca aos manuais escolares, falta perceber qual é o impacto real para a aprendizagem do seu uso, comparando os resultados obtidos com os alunos que continuam a usar os manuais tradicionais. Para lá dos problemas de acesso à Internet e de computadores que, com facilidade, avariam, importa que os estudiosos avaliem se o impacto na assimilação do conhecimento é facilitado e suficientemente atraente para se avançar na criação de uma rede sustentada e eficiente tecnologicamente falando. Que a pegada humana ganha a todo o pano não tenho dúvidas; se seremos capazes de reverter de forma significativa a tendência para a desumanização das nossas relações, tenho dúvidas. A única notícia boa é que esta não é uma perceção baseada numa avaliação de risco em Portugal; é uma tendência na Europa e fora dela. Queremos todos, incluindo os pais, que as crianças e os jovens cresçam e desenvolvam a sua personalidade da forma mais natural e saudável possível. Não se trata de eliminar, mas sim de criar condições para voltar a humanizar os cidadãos e criar o justo equilíbrio entre o deve e o haver na evolução humana.



DESPORTO

SC BRAGA B BATE AD FAFE (2-0) NO 1.º DE MAIO
Os golos da turma bracarense foram apontados já na parte final do encontro relativo à Liga 3 (série A).

MOREIRENSE
PERDEU, ONTEM, POR 3-1, EM RIO MAIOR, COM O CASA PIA

CARLOS CARVALHAL E A RECEÇÃO, HOJE (20H30), AO VITÓRIA SC. ELOGIOS AO ADVERSÁRIO MAS CRENÇA NO VALOR DO SC BRAGA

«Somos equipa poderosa e difícil de bater»

O SC Braga «está muito forte» e Carlos Carvalhal confia numa boa resposta da equipa na receção ao Vitória de Guimarães, hoje (20h30), da quinta jornada da I Liga, com arbitragem de Luís Godinho (AF Évora), frisou, ontem, o treinador dos guerreiros do Minho.

O técnico bracarenses destacou três jogos europeus de «elevadíssima intensidade e importância para o clube», com o Servette, na segunda mão da terceira pré-eliminatória da Liga Europa, e com o Rapid Viena, no play-off, em que a equipa «teve um desempenho muitíssimo bom», para «concluir» que o SC Braga «está preparado para qualquer desafio».


SC Braga
Carlos Carvalhal pede o apoio dos adeptos para jogo desta noite

«Com um respeito muito grande pelo Vitória, com humildade e trabalho, vamos jogar para ganhar», assegurou na conferência de imprensa de antevisão da partida.

Ambas as equipas já fizeram 10 jogos oficiais esta época, quatro no campeonato e seis nas fases preliminares da Liga Europa (os bracarenses) e Liga Conferência (os vimaranenses).

O SC Braga segue invicto (seis vitórias e quatro empates, 18 golos marcados e seis sofridos), ao contrário do Vitória de Guimarães, que conta com uma derrota, única exceção a um percurso quase todo vitorioso (nove triunfos, 21 golos marcados e apenas dois sofridos).

Trio OK
O treinador dos minhotos revelou que Niakaté, Zalazar e Bruma estão recuperados das respetivas lesões e convocados para domingo – “posso garantir que estamos muito fortes, [esses três] são jogadores que acrescentam” – e não quis tecer comentários nem fazer destaques sobre a equipa do Vitória de Guimarães.

“Estou tão focado na minha equipa que não quero falar mais do que isso. Tivemos notícias espetaculares durante a semana [recuperação de jogadores lesionados], estamos muito concentrados, o foco é total em nós e sentimos que, nos momentos difíceis, a equipa consegue dar uma boa resposta», disse.

<<Jogo com Vitória especial para mim>>
Sendo um clássico entre clubes de cidades vizinhas, com uma grande rivalidade muito forte entre ambos, Carlos Carvalhal assumiu, destacando a sua condição de adepto, que este é um jogo especial também para si.

«Isso é o mesmo que perguntar a um braguista se o jogo é especial. Eu sou mais um dos cerca de 15 mil adeptos que vão estar na bancada», garantiu.

O técnico defendeu que o mote para domingo é a união entre equipa e adeptos e que o Sporting de Braga «prefere jogar do que falar».

«Somos uma equipa difícil de ser batida, em casa ou fora, somos uma equipa poderosa pela capacidade dos seus jogadores e do seu coletivo e pelo ambiente exterior fantástico no estádio», destacou.

Redação/Lusa

TÉCNICO DOS GUERREIROS DO MINHO SENTE QUE A EQUIPA «PODE COMPETIR» CONTRA QUALQUER CONJUNTO

«Equilibrámos plantel e reforços são realmente reforços»

Questionado sobre se o reajustamento no plantel lhe dá mais garantias de que a equipa pode bater-se de forma mais consistente com Sporting, Benfica e FC Porto, o treinador do SC Braga notou que o campeonato «não é feito com os três ‘grandes’, mas com as equipas todas».

«Sinto que tenho uma equipa que pode competir com qualquer equipa, na Liga Europa ou nas competições internas. Temos uma equipa competitiva, temos mais opções, podemos fazer mais alternância, o que foi quase impossível até aqui em função das lesões e dos jogadores que estavam na porta de saída», analisou.

Carvalhal assumiu estar «muito satisfeito» com o mercado feito pelo clube desde que chegou ao comando técnico da equipa.

«Equilibrámos o plantel, os reforços são realmente reforços, vieram para acrescentar, estou hiper satisfeito», disse, notando que «uns estão mais à frente na sua preparação e mais adaptados do que outros a uma realidade nova».

TÉCNICO DO VITÓRIA SC, RUI BORGES, QUER EQUIPA COMPETITIVA, ESTA NOITE, NA PEDREIRA. TECE MUITOS ELOGIOS AO SC BRAGA

«Não há favorito, espero um grande jogo»

O treinador Rui Borges considerou, ontem, que o Vitória de Guimarães e o Sporting de Braga têm, cada um, 50% de hipóteses de vencer o clássico do Minho hoje, da quinta jornada da I Liga.

Prestes a cumprir o primeiro encontro com os 'arsenalistas' ao 'leme' dos vitorianos, o técnico de 43 anos perspetivou «um jogo equilibrado», parecido com aquele em que a sua equipa derrotou o Famalicão, na quarta ronda (2-1), num «campeonato muito competitivo», em que as equipas com mais qualidade individual são mais dadas a «momentos de inspiração» para 'resolver' jogos.

«É 50% para cada lado, até por ser um 'dérbi'. Os jogos têm sido bastante equilibrados. O Vitória, à sua maneira, tem conseguido chegar um pouco acima e estar ao nível do adversário, com um outro caminho. [...] Que seja um bom espetáculo, positivo dentro e fora do campo, dentro da rivalidade e da paixão de cada um. E queremos ser mais felizes do que o adversário», afirmou, na projeção ao jogo marcado para as 20h30.



Rui Borges, técnico do Vitória SC, diz que SC Braga é uma equipa com «imensa qualidade»

Com »noção do calor e da intensidade» que envolvem o desafio, Rui Borges vincou que a sua equipa tem de »sentir a paixão que os adeptos transmitem» e, em simultâneo, manter-se focada num «adversário forte», com «muita qualidade individual», que teve «tempo para adquirir comportamentos novos» sob a liderança do treinador Carlos Carvalhal durante a pausa competitiva para as seleções.

Após duas épocas em que os resultados dos jogos em Braga se decidiram no último minuto (1-0 para os 'arsenalistas' em 2022/23 e 1-0 na temporada transata), Rui Borges admitiu que o Vitória deve jogar com «rigor e concentração» até ao apito final e também com humildade.

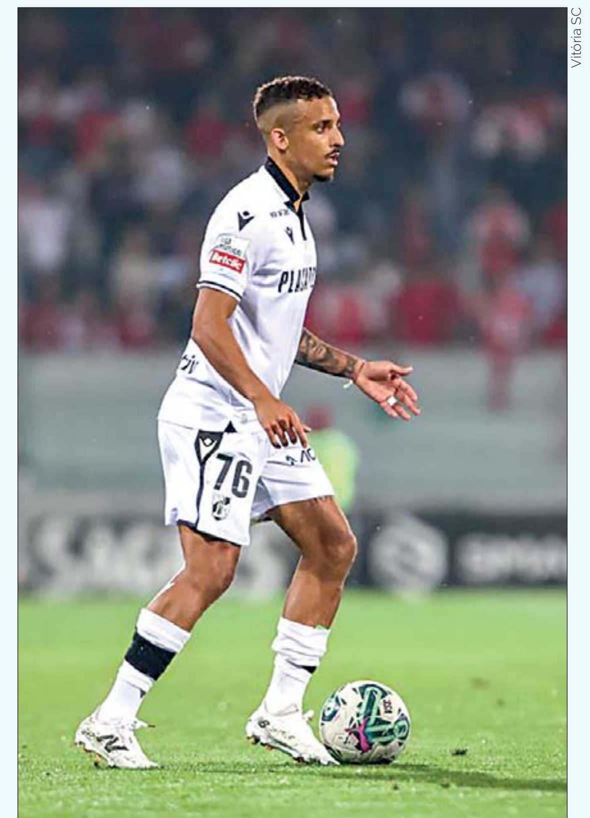
«Do outro lado, há sempre qualidade. Se perdermos a humildade para ver que o adversário tem qualidade, vamos ter problemas. Temos de ter humildade e de a aliar à qualidade e à ambição. [...] Não podemos dar espaços», afirmou o técnico da equipa vimaranense.

Redação/Lusa

REVELOU RUI BORGES

Trio está a ser testado para "fazer" de Mangas

O treinador do conjunto vitoriano revelou ainda que tem testado os laterais direitos Bruno Gaspar, Alberto Baio e Miguel Maga no lado esquerdo da defesa, posição de Ricardo Mangas em épocas anteriores e ocupada, no início da presente temporada, por João Miguel Mendes, o único jogador de 'raiz' para esse lugar.


Bruno Gaspar testado no lado esquerdo da defesa

TREINADOR DOS CONQUISTADORES E A SAÍDA DE RICARDO MANGAS

«Temos opções e capacidade para nos adaptarmos»

Confrontado com a saída do esquerdino Ricardo Mangas para os russos do Spartak Moscovo, oficializada na terça-feira, o técnico desejou o «melhor do mundo» para o jogador de 26 anos, que já orientara no Mirandela, na época 2017/18, e pelo qual nutre «uma amizade muito grande», mas rejeitou qualquer impacto no desempenho do plantel e enumerou as outras opções de que dispõe para o lado esquerdo do ataque.

«Já não faz parte do grupo. Estou concentrado em quem está no grupo. Temos o Telmo [Arcanjo], o Gustavo [Silva], o Kaio [César], o Nuno Santos, o Marco Cruz. Dão coisas diferentes do Mangas. Temos a capacidade de nos adaptarmos», referiu.


Mangas rumou aos russos do Spartak de Moscovo

MOREIRENSE AINDA ESTEVE A VENCER MAS CASAPIANOS FORAM MAIS FORTES NA ETAPA COMPLEMENTAR

Gás minhoto só durou os primeiros 45 minutos

Uma segunda parte de grande nível permitiu, ontem, ao Casa Pia somar o segundo triunfo consecutivo na I Liga, ao bater em casa o Moreirense por 3-1, com reviravolta, em jogo da quinta jornada.

Em Rio Maior, os 'cónegos' adiantaram-se no marcador por Madson Monteiro, aos 35 minutos, mas Duplexe Tchamba igualou aos 58, antes de Raúl Blanco, aos 70, operar a reviravolta, e de Nuno Moreira, já aos 81, sentenciar.

Com este resultado, o Moreirense é oitavo classificado, com sete pontos, mais um do que o Casa Pia, que subiu ao 10.º lugar.

A primeira oportunidade de golo surgiu por Luís Asué, aos 12 minutos, e, aos 28, Rúben Ismael 'disparou' muito próximo do poste esquerdo, depois de uma bela jogada individual de Alanzinho, já depois de Nuno Moreira ter substituído nos anfitriões o lesionado Henrique Pereira.

Não foi à primeira, nem à segunda, mas foi à terceira que chegou o golo da formação liderada por César Peixoto: aos 35 minutos, Alanzinho voltou a protagonizar uma boa jogada e serviu Madson, que, já perto da pequena área, só teve de desviar a bola de Patrick Sequeira.

Na etapa complementar, tudo mudou de figura, com André Geraldes a dispor da primeira grande oportunidade do Casa Pia, numa jogada em que teve pontaria a 'mais' na 'cara' de Kewin Silva.

Mais acerto teve Duplexe Tchamba, que, na sequência de um canto de Leonardo Lelo, cabeceou para a igualdade, aos 58 minutos.

Nos instantes seguintes, o técnico César Peixoto lançou Guilherme Schettine e Jeremy Antonisse e a dupla esteve próxima de fazer estragos logo na jogada seguinte, valendo João Goulart a salvar os casapianos com um excelente corte.

A sorte, de resto, manteve-se do lado da formação de João Pereira, que, pouco depois, aos 70 minutos, viu Raúl Blanco aproveitar um alívio incompleto do guarda-redes do Moreirense para consumar a reviravolta.

Numa segunda parte completamente distinta da primeira, foi ainda a formação da casa a ampliar o marcador, num lance que começou num remate de Max Svensson, defendido por Kewin Silva, mas que Nuno Moreira emendou na recarga, aos 81 minutos.


Liga Portugal

Antonisse, do Moreirense, em luta com Raul Blanco

ESTÁDIO MUNICIPAL DE RIO MAIOR

Casa Pia AC	3 - 1	Moreirense
Árbitro: David Silva (AF Porto)		
Patrick Sequeira		Kewin Silva
João Goulart		Fabiano
José Fonte		Marcelo
Duplexe Tchamba		Maracás
(Rúben Kluivert, 87)		Frimpong
André Geraldes		Sidnei Tavares
Andrian Kraev		(Benny, 75)
Miguel Sousa	ao intervalo: 0- 1	Rúben Ismael
(Rafael Brito, 78)		(Guilherme Liberato, 75)
Leonardo Lelo		Gabrielzinho
Raúl Blanco		(Pedro Santos, 75)
(Larrazabal, 78)		Alanzinho
Henrique Pereira		Madson Monteiro
(Nuno Moreira, 17)		(Jeremy Antonisse, 65)
Samuel Obeng		Luís Asué
(Max Svensson, 46)		(Guilherme Schettine, 65)
João Pereira	Treinador	César Peixoto

Golos: 0-1, por Madson (35'), 1-1, por Duplexe Tchamba (58'), 2-1, por Raúl Branco (70') e 3-1, por Nuno Moreira (81')

Disciplina: cartão amarelo a Rúben Ismael (51), André Geraldes (76), Andrian Kraev (77), Raúl Blanco (77), Frimpong (90+2), Patrick Sequeira (90+4) e Rúben Kluivert (90+5).

Assistência: 1248 espectadores.

CAMPEONATO DE PORTUGAL (SÉRIE A)

Pevidém SC bate Vila Real

O Pevidém SC bateu, ontem à tarde, o SC Vila Real, por 1-0, em partida relativa à 4.ª jornada do Campeonato de Portugal (série A).

Resultados

Pevidém SC-SC Vila Real 1-0
USC Paredes-Os Sandinenses 4-0

Hoje

Atlético dos Arcos-GD Bragança 15h00
AD Os Limianos-Rebordosa AC 15h00
FC Tirsense-GD Joane 15h00
SC Vianense-Brito SC 15h00

FUTEBOL DE PRAIA

Seleção portuguesa feminina na final da Superfinal

A seleção portuguesa feminina de futebol de praia venceu, ontem, a Espanha por 4-3, nas meias-finais da Superfinal da Liga Europeia da modalidade, e avançou para a final em Alghero.

Em Itália, as comandadas de Alan Cavalcanti voltaram às vitórias, após encerrarem a fase de grupos com uma derrota ante a Itália (2-0), num jogo em que entraram a vencer, por Marta Simões (3 minutos), mas consentiram a reviravolta, por Carol Glez, aos nove minutos, e Natalia Cuadrado, no arranque do segundo período.

Cristiana Costa e Ema Toscano, com golos aos cinco e oito minutos do segundo tempo, voltaram a 'virar' o marcador, entrando no terceiro e decisivo período na frente – Adriana Giménez ainda empatou nessa fase complementar, mas Cristiana Costa 'bisou' e qualificou Portugal para a final, que se disputa hoje.

Redação/Lusa


FPF

LIGA 3

Yan Said "desatou" o nó em Braga


SC Braga

Guerreiros foram mais fortes no dérbi com a AD Fafe

O SC Braga B venceu, ontem, a AD Fafe, por duas bolas a zero, em partida da sexta jornada da Liga 3 (série A).

Os guerreiros do Minho chegaram ao golo já nos últimos minutos, com golos de Yan Said e Rúben Furtado (o atacante fez, ainda, a assistência para o primeiro golo da tarde).

ESTÁDIO 1.º DE MAIO, EM BRAGA

Árbitro Luís Máximo (AF Castelo Branco), com Ângelo Correia e Daniel Vicente

SC Braga B 2

João Carvalho; Jónatas Noro, João Matos, Rodrigo Beirão, André Ferreira (Rúben Furtado, 76'), Yanis da Rocha, Diego Rodrigues (Gui Barbosa, 81'), Chissumba, João Vasconcelos (Rodrigo Macedo, 61'), Ricardo Rei (Kauan, 61') e Yan Said (Gui Costa, 81')

Treinador Custódio Castro

AD Fafe 0

Carlos Alves; João Batista, Leandro Teixeira, Guilherme Silva, Miguel Pereira, Vasco Braga, Filipe Cardoso, João Vigário, Pedro Matos (Picas, 73'), Edson Farias (Reoto Kodama, 46') e Tiago Leite (Pedro Ribeiro, 73')

Treinador Jorge Pinto

Golos: 1-0, por Yan Said (77') e 2-0, por Rúben Furtado (90'+1)

Disciplina: cartão amarelo a Yan Said (79'), Leandro Teixeira (90'+3).
Vermelho direto a Guilherme Silva (85').

LIGA 3 (SÉRIE A)

Vilaverdense recebe Varzim SC

O Vilaverdense recebe, esta tarde, o Varzim SC, pelas 15h00, no Campo da Cruz do Reguengo. Jogos de hoje:
CD Trofense-SC São João de Vêr....................15h00
Vilaverdense-Varzim SC....................15h00

Resultados
SC Braga B-AD Fafe....................2-0
AD Sanjoanense-Anadia FC....................1-2
Amarante FC-Lusitânia de Lourosa....................1-0

ANDEBOL 1

ABC bate Dom Fuas

O ABC bateu, ontem, no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga, o Dom Fuas AC, por 36-31, em partida relativa à 3.ª jornada do Andebol 1.

Resultados
Belenenses-Águas Santas....................24-25
Vitória SC-Benfica....................27-41
ABC-Dom Fuas AC....................36-31
FC Porto-SC Horta....................35-26
AA Avanca-Sporting....................21-39

BATEU, NA FINAL, O CONTACTO FUTSAL, POR DUAS TRÊS BOLAS A UMA

ACR Lordelo conquista Supertaça em Fafe



Jogadores do ARC Lordelo celebram triunfo em Fafe

PAVILHÃO MUNICIPAL DE FAFE

Árbitro Joaquim Rebelo, com Bruno Talino e Tiago Martins

ACR Lordelo 3

André Ferreira, Pedro Azevedo, Fábio Machado, Rui Mendes e Rui Fernandes. Jogaram ainda João Azevedo, João Sousa, Diogo Martins, Vitor Silva Sá, João Ribeiro, João Rodrigues e Igor Correia

Treinador Luís Araújo

Contacto Futs. 1

Rui Pedro Teixeira, Francisco Mota, João Alves, Bruno Castro e Júlio Abreu. Jogaram ainda: João Teixeira, João Azevedo, André Gonçalves, João Mendes, João Silva, Rui Pedro Pacheco e Tiago Mateus

Treinador Carlos Araújo

Golos: 0-1, por Bruno Castro (6'), 1-1, por Igor Correia (6'), 2-1, por João Rodrigues (11') e 3-1, por Rui Fernandes (39').

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O ARC Lordelo conquistou, ontem, em Fafe, a Supertaça de futsal masculino da AF Braga, após bater, na final, o Contacto Futsal.

A turma de Celorico de Basto, que tinha vencido as duas últimas edições da prova e também a taça da associação bracarense em 2023/2024, entrou melhor e chegou ao golo bem cedo, por Bruno Castro.

Os campeões distritais de 2023/2024 – o conjunto de Guimarães vai disputar os nacionais – chegou ao empate, pouco depois, com um golo de Igor Correia e, antes do intervalo, João Rodrigues fez o segundo para o conjunto de Guimarães, conseguindo, assim, a "remontada".

No segundo tempo, a equipa cabeceirense tentou tudo para empatar e, a menos de um minuto do final, esteve perto do 2-2, mas o guarda-redes do emblema de Guimarães, André Ferreira, evitou, com uma enorme defesa, o empate que seria conseguido por Júlio Abreu.

No final, os festejos foram do ARC Lordelo que tinha conquistado a prova, pela última vez, em 2017.



Jogo muito disputado no Municipal de Fafe

TÉCNICO DO ACR LORDELO, LUÍS ARAÚJO

«Sentimento de enorme alegria»

«Estamos felizes. É um sentimento de enorme alegria, porque sabíamos que ia ser um jogo muito difícil contra uma equipa que "vende" muito caro a derrota, que tem miúdos de muita qualidade e que para além disso lutam por todos os lances como se fosse o último. Esta supertaça surge aqui um bocado fora do nosso planeamento, estamos a trabalhar apenas há 15 dias, não estávamos a contar honestamente que fosse nesta data, agora temos três semanas para preparar o primeiro jogo de campeonato», vincou o técnico do ACR Lordelo, Luís Araújo.

Do lado do Contacto Futsal, Carlos Araújo deu os parabéns ao vencedor mas frisou que a equipa de Cabeceiras de Basto foi «sempre melhor» e «superiores durante praticamente todo o jogo», tendo apenas «pecado na finalização».



BATEU, NA FINAL DE FUTSAL FEMININA, O CR CANDOSO

SC Braga conquista Supertaça



AF Braga

SC Braga começou a temporada a vencer e a levantar a Supertaça

A equipa feminina de futsal do Sporting Clube de Braga bateu, ontem, no Pavilhão Municipal de Fafe, o CR Candoso (7-0), conquistando, assim, pela primeira vez no seu historial, a Supertaça AF Braga.

As guerreiras do Minho, que na temporada passada tinham vencido o respetivo campeonato distrital, perderam, no fecho da temporada, a Taça da associação bracarense, precisamente contra a equipa do CR Candoso (3-2 para a equipa de Guimarães).

O SC Braga desta feita fez história e conquistou a Supertaça AF Braga enriquecendo o seu palmarés, sucedendo ao Futsal Campo, de Barcelos, vencedor da edição de 2023 da competição.

MUITOS ADEPTOS DAS QUATRO EQUIPAS

Fafe viveu dia cheio

Fafe foi, ontem, mais uma vez, a capital do futsal. Desta vez, do feminino. O Pavilhão Municipal de Fafe foi palco, primeiro, da final entre ACR Lordelo e o Contacto Futsal (masculina) e, depois, da partida entre o CR Candoso e do SC Braga. Nas bancadas estiveram adeptos dos quatro conjuntos que não se cansaram de apoiar a sua equipa. Mas, claro, no final só os adeptos de duas equipas celebraram conquistas...


AF Braga


AF Braga

Adeptos do Contacto Futsal em bom número em Fafe



FPF

HEPTACAMPEÃS NACIONAIS DE FUTSAL FEMININO BATERAM TORREENSE

Benfica conquista a Supertaça

O Benfica conquistou, ontem à tarde, a Supertaça feminina de futsal pela oitava vez consecutiva e reforçou o estatuto de recordista de troféus, com nove, ao vencer o Torreense, por 4-0, no Palácio dos Desportos, numa partida disputada no Pavilhão de Torres Novas.

As heptacampeãs nacionais até demoraram a marcar o primeiro golo, que chegou aos 12 minutos por Fifó, mas ao intervalo já venciam a formação de Torres Vedras, finalista da última Taça de Portugal, que alinha nos distritais de Lisboa, por 3-0.

O Benfica celebrou a nona Supertaça feminina de futsal em 10 edições, tendo falhado a sua conquista apenas em 2015, quando a prova foi ganha pelo Novasemente.

Redação/Lusa

PRÓ-NACIONAL DA AF BRAGA

Vieira perde fora com Mascotelos

O Santiago Mascotelos bateu, ontem à tarde, no seu anfiteatro, o Vieira SC, por três bolas a duas, em partida relativa à 4.ª jornada da Pró-Nacional. Eis os resultados dos jogos de ontem:

Celeirós-Celoricense....................0-2
Santiago Mascotelos-Vieira....................3-2
Ponte-Oliveirense....................0-5
Santa Maria-Maria da Fonte....................2-0

Hoje (16h00)
Marinhas-Selho, Ribeirão-SP Arcos, Cabreiros-Prado, Ninense-Merelinense e Forjães-Vila Chã.

Honra (jogos de hoje e resultados)
Abação-Santa Eulália....................3-2
Esporões-FC Roriz....................3-3
Este-AFC Martim....................0-1
Briteiros Sto. Estêvão-Santo Adrião....................0-3
Berço-AD São Paio....................1-2
Arões-Desportivo de Ronfe....................2-1
S. Cristóvão-OFC Antime....................2-0

Jogos de hoje (16h00)
Rendufe-Viatodos, Alvelos-Maximinense, Pousa-MARCA, Granja-Esposende, Ucha-Porto d’ Ave, Guilhofrei--Amares, Lousado-Pica e Taipas-Bairro.

DÉRBI MINHOTO ACABOU EMPATADO

Um dérbi com muita animação



António Araújo

Sorriso (FC Famalicão) em lance com Félix, autor do golo dos gilistas

O FC Famalicão segurou, ontem à noite, no primeiro dérbi minhoto do fim de semana, à condição, o segundo lugar da I Liga portuguesa de futebol, a cinco pontos do líder 100% vitorioso Sporting, apesar do empate (1-1) na receção ao Gil Vicente.

Mario González adiantou os locais, aos 14 minutos, mas na segunda parte, aos 49, Félix Correia restabeleceu a igualdade.

Na classificação, o Famalicão passou a somar 10 pontos, contra 15 do campeão Sporting, enquanto o Gil Vicente contabiliza seis, seguindo provisoriamente no 10.º posto.

Redação/Lusa

ESTÁDIO MUNICIPAL DE FAMALICÃO

FC Famalicão 1 | 1 Gil Vicente

Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa)

FC Famalicão		Gil Vicente
Zlobin		Andrew
Calegari		Zé Carlos
Mihaj		Buatu
Justin de Haas		Rúben Fernandes
Rafa Soares		Sandro
Zaydou		Fujimoto
Topic		(Diego Collado, 90)
(Mathias de Amorim, 70)	ao intervalo: 1- 0	Mory Gbane
Gustavo Sá		Castillo
(Zabiri, 90+1)		Mboula
Aranda		(Touré, 80)
Sorriso		Félix Correia
(Liimatta, 84)		(Santi, 90)
Mario González		Cauê
(Rochinha, 70)		(Aguirre, 69)
Armando Evangelista	Treinador	Bruno Pinheiro

Golos: 1-0, por Mario González (14’) e 1-1, por Félix Correia (49’)

Disciplina: cartão amarelo Rafa Soares (72)

Assistência: cerca de três mil espectadores.

I LIGA

Dérbi à noite em Braga centra todas as atenções

A partida entre o SC Braga e o Vitória SC, a ter lugar, esta noite, pelas 20h30, no Estádio Municipal de Braga, relativo à quinta jornada da I Liga, é o cabeça de cartaz de hoje. A ronda 5 fecha, amanhã, pelas 20h15, com a receção do Estrela da Amadora ao Boavista. Resultados:

Benfica-Santa Clara....................4-1
Famalicão-Gil Vicente....................1-1
AVS-Rio Ave....................1-0
Casa Pia-Moreirense....................3-1

Hoje
FC Porto-Farense....................15h30
Estoril Praia-Nacional....................18h00
SC Braga-Vitória de Guimarães....................20h30

EQUIPA DE RENATO COIMBRA VENCEU AS QUATRO PRIMEIRAS JORNADAS

Celoricense meteu a quarta em Celeirós



António Valdemar

Freider Tirado, um dos melhores em campo, marcou o segundo golo

PARQUE DESPORTIVO DE CELEIRÓS "O FELIZ"

Árbitro Henrique Gomes
Tiago Salgado e Joel Mendes

Celeirós 0

Vasco; Leite, Covas, João Ferreira, Nuno Ferreira, Perry (Quinteiro, 46'), Valtinho (Rafa, 84'), Jardel (Kiko, 66'),Fredo, Luis Kleim (Rogério, 46') e Flávio (Álvaro,46')

Treinador Armando Pereira

Celoricense 2

Gomes; João Pereira (Diogo Miguel, 47'), Pedro Gabriel, Carlos Mendes, Padi, Matchú (João André, 69'), Freider Tirado, Diogo Alves (Fernando, 74'), Henrique (João Marcelo, 83'), Renteria e Edelino (Neves, 60')

Treinador Renato Coimbra

Golos: 0-1, por Padi (38') e 0-2, por Freider Tirado (87')

Disciplina: cartão amarelo a Fredo (12'), Carlos Mendes (15'), João Pereira (43'), Perry (45'), Álvaro (56') e Neves (80')

ANTÓNIO VALDEMAR

O Celoricense foi ao terreno do Celeirós ganhar, por 0-2, e somou a quarta vitória nas quatro primeiras jornadas do campeonato da Pró-Nacional da AF Braga. Um triunfo que acaba por assentar bem ao líder do campeonato, que esteve melhor que o adversário nos primeiros 45 minutos e depois no segundo tempo soube aguentar a pressão dos donos da casa e no contragolpe acabou por "matar" o jogo.

O Celeirós ainda tentou pegar no jogo e até criou uma boa situação para marcar, mas com o decorrer do tempo o Celoricense foi crescendo no terreno e acabou por estar quase sempre por cima do adversário, nos primeiros 45 minutos.

Os da casa só foram capazes de criar algum perigo através das bolas paradas. Já os forasteiros foram mais audazes e chegaram a assustar algumas vezes o guarda-redes Vasco, por intermédio dos avançados Renteria e Edelino.

Mas o golo acabaria por surgir na marcação de um livre direto de Padi, contudo, ficamos com a ideia que o guarda-redes Vasco podia ter feito melhor, pois o pontapé é de muito longe.

No segundo tempo, o Celeirós mostrou outra cara. As mexidas provocadas pelo treinador Armando Pereira acabaram por dar outra dinâmica ofensiva, que reentrou forte tendo criado duas boas situações para empatar.

Primeiro foi Vasco (50') a cabecear por cima e, passados 10 minutos, Leite, à boca da baliza, não conseguiu dar a melhor sequência a um livre de Jardel.

No entanto, pelo meio destes dois lances, o Celoricense também podia ter marcado. Diogo Alves (55'), isolado, falhou o chapéu ao guarda-redes Vasco.

Com o andar do relógio, o Celoricense foi sacudindo a pressão da equipa bracarense, que continuou à procura do empate e Fredo, aos 63 minutos, em boa posição, teve um remate desastrado e a equipa visitante acabou por dar o "xeque-mate" na partida num bom desenho de contra-ataque concluído por Freider Tirado.



António Valdemar

Fredo, dos locais, rodeado por várias adversários

ARMANDO PEREIRA (TREINADOR DO CELEIRÓS)

«Tivemos oportunidades para dar a volta»

No final do jogo, Armando Pereira, treinador do Celeirós, disse que a sua equipa criou oportunidades suficientes para dar a volta ao resultado.



«Perder custa sempre muito. As coisas não estão a acontecer, mas não é por falta de oportunidades. Estamos a ser muito perdulários, e não foi apenas neste jogo. Até entrámos bem, criámos logo uma boa oportunidade de golo, depois começámos a perder nos duelos. Sabíamos que o Celoricense é uma equipa que procura a profundidade e os duelos físicos e acabaram por fazer um golo direto, ainda de muito longe, mérito deles.

Na segunda parte tentámos tudo e tivemos oportunidades para dar a volta ao resultado. Depois eles, na reta final, marcaram o segundo golo numa transição», concluiu o técnico da turma bracarense.

RENATO COIMBRA (TREINADOR DO CELORICENSE)

«Foi uma vitória justa mas difícil»

Do lado da equipa do Celoricense, Renato Coimbra, mostrou-se contente com o desempenho da equipa.



«Foi uma vitória justa mas difícil, num jogo muito complicado, dividido, com muitos duelos físicos, muita segunda bola. Tivemos a felicidade de fazer o primeiro golo, não sei se era justo, numa bola parada. Mas a minha equipa trabalha muito é muito humilde. Não quero dizer que fomos melhores, mas trabalhámos muito e no final fomos felizes. Ainda estamos a começar, o campeonato apenas acaba em junho. Começámos bem, agora não sei como vai acabar. Digo sempre aos meus jogadores que é importante ganhar mas temos de deixar sempre tudo dentro de campo. Somos um grupo forte estou muito feliz com este início de campeonato», rematou o treinador do emblema de Celorico de Basto.

VER & OUVIR



CELEBRAÇÃO

EUCARISTIA

CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA, A PARTIR DA IGREJA PAROQUIAL DE S. BRÁS, SAMOUCO.

TVI, 11H00

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Espaço Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 Atletismo: 17ª Hyundai Meia Maratona do Porto
11:00 Eucaristia Dominical
12:00 Aqui Portugal
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Outras Histórias
14:45 Aqui Portugal
19:59 Telejornal
21:15 SuperEstrelas - Final
00:00 SuperEstrelas Melhores Momentos
01:00 Sozinha

RTP 2

07:54 Espaço Zig Zag
14:56 Folha de Sala
15:02 Desporto 2
17:19 Caminhos
17:45 70x7
18:20 The Lesson
19:10 Temos Programa
19:44 Folha de Sala
19:50 O Tilintar das Chaves
21:30 Jornal 2
22:00 Atlas de Pandora
22:10 Sissi
22:56 Folha de Sala
23:05 Paris, Na Forma do Artista: Trio Sora & Yaman Orkut
23:55 Os Cavalos Morrem ao Amanhecer
01:15 Francisco Lyon de Castro: Maior Que A Censura



05:30 Camilo, o Presidente
06:45 Uma Aventura
07:45 Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
09:00 Casa Feliz - Especiais
12:00 Vida Selvagem
13:00 Primeiro Jornal
14:15 Fama Show
14:45 Domingão
20:00 Jornal da Noite
21:45 Isto é Gozar Com Quem Trabalha
22:30 Terra Nossa
00:00 Terra Nossa (Especiais)



06:15 Diário da Manhã
06:45 As aventuras do Gato das Botas
07:15 Campeões e Detectives
08:00 Inspetor Max
09:00 Ilhas - Os segredos da Natureza
10:00 Querido, Mudei a Casa!
11:00 Missa
12:00 O fura casamentos
12:58 TVI Jornal
14:00 Somos Portugal
19:57 Jornal Nacional
21:30 Secret Story
01:30 O Beijo do Escorpião

RTP 3

08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:25 Linha da Frente
11:25 Impacto Verde
11:35 Do Algarve à Lapónia
12:00 Jornal das 12
12:50 A Prova dos Factos
13:20 Hora de Agir
13:35 Fotobox
13:50 Reservas da Biosfera Portugal
14:35 Todas as Palavras
15:45 A Essência
16:30 Linha da Frente
17:00 3 às 17
18:50 Impacto Verde
20:00 Janela Indiscreta
20:30 Terra Europa
20:50 Reservas da Biosfera Portugal
21:00 360.º
23:00 Trio d´Ataque
00:00 24 Horas

sic notícias

06:55 Edição Da Manhã
07:40 Golf Report
07:55 Edição Da Manhã
09:40 Cartaz
09:55 Edição Da Manhã
10:40 Imagens De Marca
11:40 O Homem Que Comia Tudo
12:59 Primeiro Jornal
13:45 Exame Informática
15:30 60 Minutos
16:40 Volante
19:49 Minuto Consumidor
19:57 Jornal Da Noite
23:00 Toda A Verdade
23:55 Jornal Da Meia-Noite



05:58 CNN Domingo
09:30 Pitch
10:00 CNN Domingo
13:55 Correspondente de Guerra
14:50 CNN Domingo
16:15 GTI Plus
16:30 New in Town
17:00 CNN Domingo
18:58 CNN em Foco
22:05 CNN G7
22:45 O Princípio da Incerteza
23:45 CNN Meia Noite
01:53 Toda a história com Anderson Cooper



06:25 Harry Potter e o Cálice de Fogo
09:10 Pequeno Grande Dave
10:45 Looney, Looney, Looney Bugs Bunny Movie
12:10 A Noiva Cadáver
13:30 Astérix nos Jogos Olímpicos
15:30 Free Guy: Herói Improvável
17:25 Velocidade Furiosa 5
19:35 Atomic Blonde - Agente Especial
21:30 Birds Of Prey (e a Fantabulástica Emancipação de Harley Quinn)
23:20 Crown Vic

SPORT TV 1

06:00 AVS x Rio Ave FC Primeira Liga
08:10 FC Famalicão x Gil Vicente FC Primeira Liga
10:20 Benfica x Santa Clara Primeira Liga
10:55 Marítimo x Alverca Liga Portugal 2 (Direto)
13:10 Vamos à Bola: Famalicão
13:30 Futsal: Espanha x Cazaquistão Camp. Mundo (Direto)
15:20 FC Porto x SC Farense Primeira Liga (Direto)
18:00 Trabzonspor x Besiktas Superliga Turca (Direto)
20:00 Antevisão: SC Braga x Vitória SC Primeira Liga
20:20 SC Braga x Vitória SC Primeira Liga (Direto)
22:50 FC Porto x SC Farense Primeira Liga
01:00 Monza x Inter Milão Liga Italiana

SPORT TV 2

05:10 Padel: Roterdão - Meia-Final Masculina - Premier Padel
07:00 Al Riyadh x Al Hilal Liga Arábia Saudita
09:00 PSG x Stade-Brestois Liga Francesa
10:55 CD Mafra x CD Tondela Segunda Liga (Direto)
13:25 Ajax x FC Utrecht - Eredivisie (Direto)
15:25 Leixões SC x FC Vizela Segunda Liga (Direto)
17:50 Estoril Praia x CD Nacional Primeira Liga (Direto)
20:10 Al Ittihad x Al Wehda Liga Arábia Saudita
22:10 Kasimpasa x Fenerbahçe Superliga Turca
00:00 Trabzonspor x Besiktas Superliga Turca
01:50 Trabzonspor x Besiktas Superliga Turca



06:47 Investigação Criminal.
07:42 Hudson & Rex
08:27 Hudson & Rex
09:12 Hudson & Rex
09:58 Hudson & Rex
10:46 Viola come il mare
11:44 Viola come il mare
12:43 Hudson & Rex
13:35 Chicago Fire
14:25 Jonah Hex
15:50 Homem-Aranha: Regresso a Casa
18:13 Assalto ao Metro 123
20:05 Horizonte Profundo Desastre No Golfo
21:55 Negócio das Arábias
23:37 Plano de Fuga 3
01:20 Braven

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - BEETLEJUICE BEETLEJUICE (M12)
15h00, 17h20

Sala 1 - NÃO FALES DO MAL (M42)
19h20, 21h30

Sala 2 - UM GATO COM SORTE (V.P.) (M06)
15h00

Sala 2 - ISTO ACABA AQUI (M12)
16h50, 19h10, 21h40

Sala 3 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P.) (M06)
14h50

Sala 3 - BALAS & BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
16h50, 21h20

Sala 3 - ZONA DE RISCO (M12)
19h10

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - 100% LOBO (M06) DOB
11h30 (Sábado e Dom.), 14h20, 16h40

Sala 1 - ZONA DE RISCO (M14)
19h00, 21h40

Sala 1 - A MENINA DA COMUNHÃO (M16)
00h15 (5ª)

Sala 1 - NÃO APAGUES A LUZ (M16)
00h15 (6ª)

Sala 1 - A ORIGEM DO MAL (M16)
00h15 (Sábado)

Sala 1 - RUÍDO MORTAL (M16)
00h15 (Dom.)

Sala 1 - SEM AR (M16)
00h15 (2ª)

Sala 1 - SACRIFÍCIO DEMONÍACO (M16)
00h15 (3ª)

Sala 1 - ESCAPAR OU MORRER (M16)
00h15 (4ª)

Sala 2 - UM GATO COM SORTE (M06) DOB
11h10 (Sábado e Dom.), 13h20, 15h30

Sala 2 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14) LEG
17h50 (Exceto 4ª), 20h50 (Exceto 4ª), 23h30

Sala 2 - JUNG KOOK: I AM STILL (CB)
19h00 (4ª)

Sala 3 - NÃO FALES DO MAL (M14)
13h30, 16h10, 18h50, 21h30, 00h10

Sala 4 - DEADPOOL & WOLVERINE (M14)
14h10 (Exceto Sábado e Dom.), 17h00 (Exceto Sábado e Dom.), 20h40, 23h20

Sala 4 - TRANSFORMERS: O INÍCIO (CB) DOB
14h10 (Sábado e Dom.), 17h00 (Sábado e Dom.)

Sala 5 - BEETLEJUICE, BEETLEJUICE (M12)
13h10, 15h40, 18h30, 21h10, 23h50

Sala 6 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
13h15, 16h00, 18h40, 21h20, 00h05

Sala 7 - ISTO ACABA AQUI (M12)
14h00, 17h30, 21h00, 00h00

Sala 8 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (M06) DOB
11h00 (Sábado e Dom.), 13h40, 16h20

Sala 8 - JOGOS DE ASSASSINOS (M14)
19h10, 22h00, 00h20

Sala 9 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M06) DOB
11h20 (Sábado e Dom.), 13h50, 16h30

Sala 9 - UM SINAL SECRETO (M14)
19h05, 21h50, 00h25

Sala 8 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M06) LEG
19h00, 21h30(exceto 4ª), 00h00(exceto 4ª)

Sala 8 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
21h15 (4ª), 00h05 (4ª)

Sala 8 - GRU - O MALDISPOSTO 4 (M06) DOB
11h20, 14h00, 16h3

Sala 9 - HELLBOY E O HOMEM TORTO (M14)
18h45, 21h10, 23h40

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - NÃO FALES DO MAL – 2D ATMOS (M06)
14h10, 16h30, 18h50, 21h20, 00h00

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00, 17h10, 19h20

Sala 2 - DEADPOOL & WOLVERINE – 2D ATMOS (M14)
21h30

Sala 3 - UM GATO COM SORTE – VP 2D (M06)
11h30, 13h20, 15h20, 17h20

Sala 3 - HELLBOY E O HOMEM TORTO – 2D (M06) DOB
19h20

Sala 3 - JUSTIÇA ARTIFICIAL – 2D (M14)
21h30

Sala 4 - 100% LOBO – VP 2D (M06)
11h30, 13h30, 15h30, 17h30

Sala 4 - NÃO FALES DO MAL – 2D (M14)
19h30, 21h50

Sala 6 - BEETLEJUICE BEETLEJUICE – 2D ATMOS (M06)
15h00, 17h10, 19h30, 21h50

Sala 7 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA – 2D (M14)
21h50

Sala 10 - JOGO DE ASSASSINOS – 2D (M14)
13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30

Sala 10 - TRANSFORMERS ONE – VP 2D ATMOS
(PRÉ-ESTREIA) (M16)
11h30, 13h00, 15h10, 17h20, 19h30

Sala 10 - JOGO DE ASSASSINOS – 2D (M14)
21h30

Sala 11 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VP 2D (M16)
13h00, 15h00, 17h00

Sala 11 - ISTO ACABA AQUI – 2D (M12)
19h00, 21h40

Sala 12 - OZI: VOZ DA FLORESTA – VP 2D (M16)
13h50

Sala 12 - CÃO E GATO – VP 2D (M06)
15h50

Sala 12 - ZONA DE RISCO – 2D (M12)
17h40

Sala 12 - UBU – 2D (M14)
20h00

Sala 12 - REALITY – 2D (M16)
21h40



«O que derruba os muros e reduz as distâncias não são tanto as palavras, os ideais e as teorias, mas, acima de tudo, a experiência humana da amizade, do encontro, do olhar nos olhos.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt



00h00 Movimento Rock; **01h00** Fora d'Horas; **02h00** Music Hall; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Rum(o) Desportivo; **21h00** MundoMix; **22h00** Connected

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"As feridas da alma são curadas com carinho, atenção e paz."
Roberto Shinyashiki

VEJA SE SABE...

Qual é a cidade mais populosa da África?

R: É o Cairo, pois tem quase 20 milhões de habitantes.

PALAVRAS CRUZADAS

■	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1							■			■
2										
3					■					
4										
5			■							
6					■		■			
7				■						
8								■		
9						■			■	
10		■								

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1 – Aquele que tem metade em alguma coisa; Pref. de separação. 2- Diz-se de um artigo de comércio de qualidade superior (plu.). 3- Que é o último lugar numa série de nove; O que se traz vestido. 4- Rima ou feixe de toros de lenha (plu.). 5- Estibordo (s.n.); País da Europa Ocidental. 6- Adstringência de certos frutos ainda verdes; Exprime dúvida (interj.). 7- Registo escrito dos factos ocorridos e das decisões tomadas em reunião, congresso, etc.; Orifício que dá passagem do estômago para o intestino delgado. 8- Edifício nacional consagrado aos indivíduos que mais engradeceram a pátria, onde se encontram os seus restos mortais; Gemido. 9- Estrondear; Pron. pess. 10- Natural ou habitante do Soajo.

Verticais: 1- Tolo. 2- Passar além dos justos limites. 3- É o maior vulcão da Europa; Tubo para condução de líquidos ou fluidos (plu.). 4- Forma de humor que consiste em dizer o contrário daquilo que se pretende dar a entender; Tanto. 5- Batráquio anuro; Costa Rica (abrev.); Nome de fruto. 6- Inflamação dos olhos ou dos seus anexos. 7- Exprime impaciência (interj.); Parcela de terreno para urbanização. 8- De estatura pequena; Na moda. 9- Saliência arredondada. 10- Pequeno osso ou cartilagem que se desenvolve no seio de um tendão ou próximo de uma articulação.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Chumecos. 2- Hematémese. 3- Ut; Natátil. 4- Cepa; Eco. 5- Ora; Ananás. 6- Soluço; Tri. 7- Giras; Ria. 8- Rotatório. 9- Inane; Ba. 10- Moroso; Ovo. **Verticais:** 1- Chuços; Rim. 2- Heterógono. 3- Um; Palitar. 4- Maná; Urano. 5- Eta; Acates. 6- Cetinoso. 7- Omã; Rb. 8- Setentrião. 9- Sicário. 10- Gelosia; KO.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

	8			1		7	5	
4	2			3	9			1
		1		4			9	
7					6		2	
9		2	4			6		7
	1			2	5			9
	3			7		2		
2			1	6			7	8
	7	6		5			1	

DIFICULDADE: DIFÍCIL

4				7			1	
		1	3				9	
			2				8	
2			4					5
		5	9			6		
1			5		8			3
	9				3			
	4				5	1		
	1			9				7

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

4	1	5	2	3	9	6	8	7
3	8	9	6	7	4	2	1	5
2	6	7	8	5	1	9	3	4
5	7	8	1	4	2	3	9	6
6	9	3	7	8	5	4	2	1
1	2	4	9	6	3	5	7	8
7	5	2	4	9	8	1	6	3
8	3	1	5	2	6	7	4	9
9	4	6	3	1	7	8	5	2

* Solução do número anterior

3	9	2	6	8	5	4	1	7
8	7	1	2	4	9	3	6	5
4	5	6	1	7	3	8	2	9
7	1	8	9	6	4	2	5	3
5	2	9	3	1	8	6	7	4
6	4	3	7	5	2	9	8	1
9	8	4	5	2	7	1	3	6
1	3	5	8	9	6	7	4	2
2	6	7	4	3	1	5	9	8

CALENDÁRIO

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

Verde – Ofício do domingo (Semana IV do Saltério). Te Deum.
† Missa própria, Glória, Credo, pf. dominical.

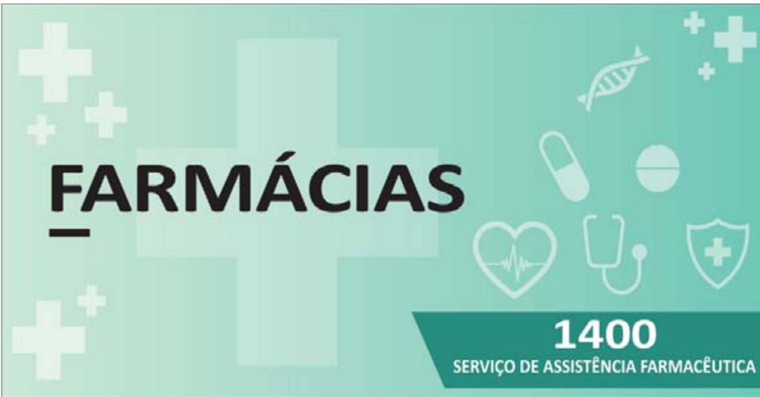
L 1 Is 50, 5-9a; Sl 114 (115), 1-2. 3-4. 5-6. 8-9
L 2 Tg 2, 14-18
Ev Mc 8, 27-35

HUMOR

Um amigo diz ao outro:
– Sempre que bebo café, não consigo dormir.
E o outro responde:
– Pois comigo é ao contrário: quando durmo, não consigo beber café.

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.



BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Do Mercado
BARCELOS:	Central
CABECEIRAS DE BASTO:	Barros
CALDAS DE VIZELA:	Ferreira
CELORICO DE BASTO:	Alves Dias
ESPOSENDE:	Gomes
FAFE:	Sousa Alves
GUIMARÃES:	Nobel
PÓVOA DE LANHOSO:	Milénio
VIEIRA DO MINHO:	Freitas
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Da Devesa De Bairro
VILA VERDE:	Misericórdia
VIANA DO CASTELO:	Manso
ARCOS DE VALDEVEZ:	Arcuense
CAMINHA:	Moderna
MELGAÇO:	Vale do Mouro
MONÇÃO:	S. Pedro
PAREDES DE COURA:	Da Calçada
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	S. Gonçalo
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO, MISSA DE 7.º DIA E AGRADECIMENTO DE

Sebastião Pimenta Fernandes



Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu ente querido, Sr. SEBASTIÃO PIMENTA FERNANDES, de 82 anos de idade, natural de Atães, Vila Verde, residente que foi na Rua D. Frei Agostinho de Jesus, Fraião, desta cidade.

O corpo do saudoso falecido encontra-se exposto em câmara-ardente na igreja paroquial de São José de São Lázaro, onde hoje, domingo, dia 15, às 10h00, será celebrada missa de corpo presente, finda esta irá a sepultar no cemitério de Monte d´Arcos, em jazigo de família.

Aproveitam a oportunidade para comunicar que a missa de 7.º dia, será celebrada na próxima quinta-feira, dia 19, às 10h00, na igreja paroquial de São João do Souto.

Antecipadamente agradecem a todos quantos com a sua presença se dignarem assistir a este atos religiosos.

Braga, 15 de setembro de 2024

A FAMÍLIA

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt





www.imobraga.pt

253 220 913 | 915 592 731

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? NÓS TRATAMOS!

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda – AMI 5389



MORADIA INDIVIDUAL T3 + ESCRITÓRIO - FIGUEIREDO (BRAGA)

Moradia de 2 pisos, com piscina, anexo com churrasqueira, garagem para 2 carros, aq. central, AC (quartos), cozinha equipada. Excelentes acessos, a apenas 2 minutos da Variante de Nogueira. Oportunidade!

Ref. 6514 | B- | 379.000 €

PEÇA UMA AVALIAÇÃO GRÁTIS AO SEU IMÓVEL!

SEM COMPROMISSO!

253 220 913

www.imobraga.pt/avaliacaogratis

MEGAFONE

Departamento Comercial comercial @diariodominho.pt · www.diariodominho.pt · Geral 253 609 460 | Publicidade 253 609 462 | Assinatura 253 609 463 | Fax 253 609 465

Chamada para a rede fixa nacional



PROCURA
EMPREGO?
Admitimos Consultores (m/f)
Tlm: 910 571 941
recrutamento.liberty@remax.pt

IMOBRAGA IMOBILIÁRIA
RECRUTA COMERCIAIS
Enviar Curriculum:
rafael.fernandes@imobraga.pt
Agendar entrevista: 915 592 732

COMPRO APARTAMENTOS
Em Braga
Pagamento imediato!
Tel. 915 592 732



MORADIA EM FASE DE ACABAMENTO
Esporões
299.000 €
Telem: 913 440 800



JORGE MANUEL
ESTORES E PERSIANAS, LDA.
ASSISTÊNCIA E MONTAGEM EM TODO O TIPO DE MATERIAL
CELEIRÓS - BRAGA Tlm: 962 750 387
jorgemanuelestores@gmail.com

PORTAS DE SEGURANÇA



- limitador de abertura
- soleira móvel regulável
- pernos fixos
- tranca inferior lateral 'Block'
- escudo de protecção ao cilindro
- certificação IFT

TONS DISPONÍVEIS





COMPRE ONDE COMPRAM OS PROFISSIONAIS

Mat. de Construção | Máquinas | Ferramentas | Drogaria
Higiene e Limpeza | Jardim | Bricolage | Pichelaria

Rua Padre Armando Lira, 71 - Braga
segunda a sexta: 8:30h - 12:30h / 14:00 - 19:00
sábado: 9h-13:00h
ENTRE A FEIRA DE BRAGA E O ELEFANTE AZUL
ABERTO AO PÚBLICO
T. 253 616 466 | Tl. 965 919 770 | F. 253 612 815 | info@foc.pt



ESPORÕES T3+1

Gaveto para Venda
TIPOLOGIA

3 Quartos	3 Casas de Banho	300 M² Área Interior
2 Lugares na Garagem	30 M² Escritório	130 M² Área Exterior



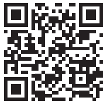
913 440 800

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.



Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acredita que o Governo vai conseguir aprovar o Orçamento do Estado para 2025?



TOTOLOTO 5 17 38 39 40 + 3

DOMINGO.15.SETEMBRO.2024

BRAGA 33 °C 11 °C



SOL
CÉU LIMPO
VENTO FRACO DE NORDESTE

VIANA DO CASTELO 28 °C 12 °C



SOL
CÉU LIMPO
VENTO FRACO DE NOROESTE

CUIDADOS DE SAÚDE

Petição pede fim do fecho das maternidades

O fim das contingências nas maternidades é o objetivo de uma petição com mais de 2300 assinaturas que pede a intervenção imediata do Governo face à emergência que se vive atualmente nos cuidados de saúde materna em Portugal.

Lançada por oito organizações não-governamentais de mulheres, a petição "Pelo fim das contingências nas maternidades portuguesas", que contava às 13h00 de ontem com 2319 assinaturas, é dirigida ao primeiro-ministro, à ministra da Saúde, ao Presidente da República e ao presidente da Assembleia da República.

No documento, os peticionários afirmam que «as atuais contingências nas maternidades nacionais não são um plano de ação, são um atentado à segurança das mães e bebés em Portugal».

«Este fecho rotativo de maternidades, que persiste há vários verões, poderia ser evitado. Esta emergência nacional que se verifica na obstetrícia é incompatível com um país que valoriza e investe na natalidade e na saúde da sua população. É imprescindível que todas as maternidades tenham as portas abertas, sempre», defendem.

A petição alerta que «o efeito lotaria a que as mulheres estão sujeitas na vigilância das suas gravidezes e na assistência dos seus partos tem-se demonstrado um fator de perturbação emocional, prejudicial à saúde das famílias, atentando contra os seus direitos humanos e contra a própria lei portuguesa».

Sublinha que, nos últimos dois anos, as contingências, que eram sazonais, passaram a permanentes, uma situação que, além de «agravar o estado de ansiedade e insegurança das mulheres», agrava «a iniquidade no acesso aos cuidados de saúde», levando muitas mulheres a recorrer a hospitais privados, muitas vezes com pouca capacidade financeira para tal.

MONTALEGRE

PJ DETÉM SUSPEITO DE TER ATEADO UM INCÊNDIO FLORESTAL

Um homem de 57 anos foi detido pela Polícia Judiciária, por suspeita de ter ateado um incêndio numa área florestal no concelho de Montalegre, distrito de Vila Real, na terça-feira, anunciou ontem a PJ.

«O incêndio consumiu área de mancha vegetal, constituída, essencialmente por mato e colocou ainda em perigo área agrícola e de mato, bem como várias habitações, de valor consideravelmente elevado, que apenas não foram consumidos devido à rápida intervenção dos bombeiros», salienta a PJ em comunicado.

A detenção foi realizada pelo do Departamento de Investigação Criminal de Vila Real.

Redação/Lusa

AFIRMA PEDRO NUNO SANTOS

PS não aprovará orçamento com «medidas lesivas»

O secretário-geral socialista avisou ontem que, apesar de ser muito importante evitar eleições, não permitirá a aprovação de um Orçamento do Estado com «medidas lesivas», afirmando que a disponibilidade do PS não é «a qualquer preço».

«É muito importante nós evitarmos eleições. É ainda mais importante nós garantirmos que não são adotadas medidas que são penalizadoras de forma permanente para os portugueses. Isso nós não permitiremos», afirmou Pedro Nuno Santos sobre o Orçamento do Estado para 2025 na Comissão Nacional do PS, em Coimbra.

O aviso do líder do PS foi claro: «Nós nunca iremos permitir que seja aprovado um orçamento que tenha medidas que são lesivas para os portugueses, para os serviços públicos, para a coesão social dos portugueses».

«O Partido Socialista não quer ser responsável por 50% do orçamento. Nós não vamos negociar metade do orçamento, não é essa a nossa ambição. Nós queremos garantir que algumas medidas erradas não sejam adotadas e que possam ser introduzidas, algumas, poucas, que possam melhorar o orçamento de Estado», explicou.

Descubra as sete diferenças

Adão Silva





Soluções: 1 – Cornucópia; 2 – Folha de árvore; 3 – Tronco de árvore; 4 – Porta da varanda; 5 – Piso de pedra; 6 – T-shirt; 7 – Varanda lateral.

PATRIMÓNIO

DOMINGO • 15 DE SETEMBRO DE 2024
Diário do Minho
Este suplemento faz parte da edição n.º 34014 de 15 de setembro de 2024, do jornal Diário do Minho, não podendo ser vendido separadamente

CAPELAS IX

Monção



TEXTOS: JOSÉ CARLOS FERREIRA
FOTOS: DIÁRIO DO MINHO

Introdução

O suplemento do Património, tal como prometido, regressa esta semana depois de um período de férias.

Nesta edição prosseguimos a nossa visita ao magnífico Santuário da Senhora dos Milagres.

Obra do maneirismo português, construída no século XVI, dissemos erradamente na última edição que nos nichos da fachada, uma das imagens era a de S. Marcos. Na verdade, trata-se da imagem de S. Mateus Evangelista, representado como ancião a dar a mão a uma criança.

Feita a correção, nesta edição vamos olhar para o interior da capela e para a riqueza artística que possui, nomeadamente, as suas talhas douradas de grande valor. Este é também o momento para falar da festa da Senhora dos Milagres.

AINDA SUBSISTEM QUATRO TELAS DA OBRA PRIMITIVA

Retábulo dos inícios do século XVIII substituiu obra de Arnao Leitão

O Santuário da Senhora dos Milagres, situado no lugar dos Milagres, na freguesia de Cambeses, Monção, possui no seu interior um conjunto de altares em talha de grande valor artístico, que merecem olhar atento e demorado.
A talha do altar-mor é um exemplo notável do barroco "Estilo Nacional" dos primeiros anos do século XVIII, que chama logo a atenção de quem entra neste templo.
Contudo, mais preciosos ainda são as quatro telas que estão nas paredes laterais do corpo da igreja que pertenceram ao retábulo primitivo do altar-mor.
Sobre elas, Ernesto Português, no seu livro intitulado "Santuário da Senhora dos Milagres", diz-nos que, «depois do recente estudo do historiador de arte e professor da Universidade Nova de Lisboa, Vítor Serrão, sabemos hoje, que essas quatro tábuas de pintura barroca são da autoria do pintor-fidalgo Manuel Arnao Leitão».
«O estudo destas telas encontra-se numa publicação de 1998 sobre a vida e obra de um outro grande pintor quinhentista, André de Padilha. Aí dedica o autor umas boas páginas ao pintor maneirista Arnao Leitão e ao riquíssimo património artístico do Santuário de Nossa Senhora dos Milagres», acrescenta.
Segundo conta o investigador na sua outra obra "São Salvador Cambeses – Memória e identidade de um povo", foi «por encomenda directa do fundador do Santuário, o Morgado do Sopegal D. Francisco Pereira de Castro», que «o artista recebeu o encargo de, por volta de 1595-1560, pintar as tábuas do retábulo do altar-mor do Santuário». E deste retábulo primitivo, acrescenta Ernesto português, «apenas subsistem quatro tábuas que, presentemente, adornam as paredes laterais do corpo da igreja», tendo estes quadros integrado «em 1954 a grande Exposição Mariana de Braga».
O investigador descreve que «as pinturas representam cenas marianas», ou seja, Anunciação, Visitação, Adoração dos Pastores e Adoração dos Magos. Ernesto Português cita na sua obra Vítor Serrão que considerou que «a "Adoração dos Pastores" é a peça mais elaborada da série e revela, só por si, arrojos e solturas de desenho que superam, pelo grau de liberdades do pincel que manifestam, e dentro do nível provincial em que nos situamos, as debilidades escolares de Arnao».
Refira-se que Manuel Arnao Leitão nasceu em Mesão Frio, no distrito de Vila Real, por volta de 1540, filho de Jerónimo Arnao, que se estabeleceu em Braga. Ernesto Português sublinha que este pintor «saído das oficinas de Braga é considerado como "um dos mais interessantes artistas que actuaram na zona do Noroeste peninsular durante o último terço do século XVI"», e «um dos melhores maneiristas portugueses», tendo conseguido grande prestígio na Galiza, nomeadamente na diocese de Ourense.


> Quadros "Adoração dos Pastores" e "Adoração dos Magos" do antigo retábulo maneirista da autoria de Manuel Arnao Leitão

BARROCO SUBSTITUIU RETÁBULO MANEIRISTA

Atualmente, na capela-mor encontramos um altar barroco datado dos inícios do século XVIII que substituiu o altar maneirista.
No seu livro "São Salvador Cambeses – Memória e identidade de um povo", Ernesto Português apresenta a tese do historiador de arte Vítor Serrão que sustenta que este altar barroco de Estilo Nacional foi encomendado a 9 de janeiro de 1706 a Manuel de Almeida, natural de Barcelinhos.
Contudo, Ernesto Português afirma ter encontrado no livro do Cartório do Santuário, iniciado em 1846, a transcrição que a tribuna e retábulo foram feitos em 1708 por Manoel de Almeida, de Monção, e a pintura feita por Domingos Suares e João Monteiro, de Valença.


> Interior do Santuário da Senhora dos Milagres


> Retábulo barroco do século XVIII

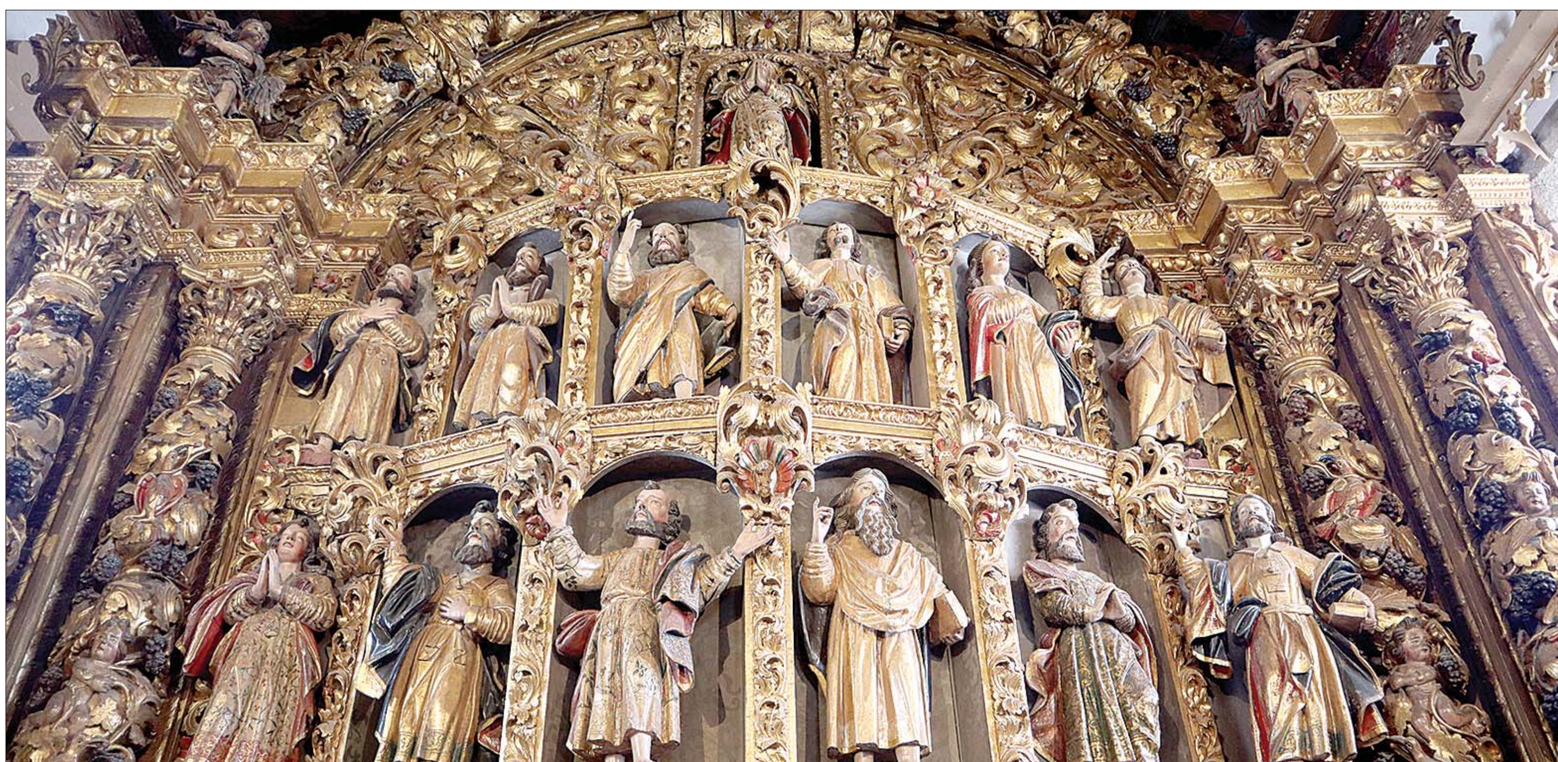
Capela do Espírito Santo é uma joia dentro do Santuário da Senhora dos Milagres

A talha da capela do Espírito Santo, situada do lado do Evangelho no Santuário de Nossa Senhora dos Milagres, é uma verdadeira joia artística que, segundo o historiador de arte Vítor Serrão, é da autoria de Manuel de Almeida, de Barcelinhos, que, na sua opinião, foi o mesmo artista que concebeu o altar-mor deste templo.

No seu livro “São Salvador Cambeses – Memória e identidade de um povo”, Ernesto Português afirma que, «sabe-se, através do contrato assinado em 31 de janeiro de 1709, pelo valor de 210.000 reais, que foi ele que executou o retábulo e as figuras de vulto dos Apóstolo da Capela do Espírito Santo».

O investigador, manifestando a sua opinião, diz acreditar que esta capela lateral terá sido realizada na sequência da construção do altar-mor. «Tudo leva a crer que foi feito no seguimento da capela-mor. Não foi feita depois. A data da sua construção coincide com o termo da capela-mor, portanto, foi terminada ao mesmo tempo. O que eu não sei é se foi o mandatário, o Francisco Pereira de Castro, senhor do Sopegal, que a mandou fazer, se foi já a confraria do Espírito Santo. Não está muito explícito, mas é muito natural que tenha sido a confraria que, em conformidade com o fundador deste santuário, tenha tido autorização para edificar esta capela», disse.

A talha que aqui encontramos é uma verdadeira obra de arte que merece ser apreciada com muita atenção. No arco-retábulo pétreo pode ler-se “VENI SANCTE SPIRITUS 1598” e na talha barroca encontramos a representação do Cenáculo. «Nós temos os Apóstolos, em que as imagens tem cerca de 50 centímetros, temos depois na parte superior Nossa Senhora com um manto, e, no cimo de todo, a pomba que simboliza o Espírito Santo. Portanto, é a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Nossa Senhora», explica Ernesto Português.



> Representação do Cenáculo na capela do Espírito Santo

Não menos sumptuoso é o teto desta capela em caixotões, todos eles decorados com pinturas representando a Vida, Paixão e Morte de Jesus.

CONFRARIA DO ESPÍRITO SANTO

Intimamente ligada a esta capela do Espírito Santo está a Confraria do Espírito Santo que, segundo explica Ernesto Português no livro “Santuário da Senhora dos Milagres”, «é, sem dúvida, a confraria mais antiga erecta neste Santuário».

«É uma confraria fundada por clérigos e só para clérigos residentes dentro de um raio de duas léguas em redor do Santuário. Registam-se clérigos dos termos de Monção e de Valença», explica.

Ainda segundo o investigador, esta confraria «foi fundada em 1598 com estatutos renovados nessa mesma época». «Estes estatutos foram reformados em 1634 e, mais tarde, em 1670, foram novamente renovados, tendo por base os primitivos», acrescenta.

O autor afirma nesta sua obra que, «durante o período de ocupação da Praça de Monção, entre 1659 e 1668, esta confraria foi anexada à Confraria do Espírito Santo, erecta na igreja matriz da Vila de Monção». Contudo, quando as hostilidades entre portugueses e espanhóis terminaram em 1670, os irmão desta confraria não descansaram até se desunirem da de Monção e voltarem à sua capela no Santuário dos Milagres.

Estatutariamente, a Confraria do Espírito Santo tinha encargos espirituais com os confrades e deveres para com os irmãos pobres e doentes, tendo tido existência legal até 1921.



> Teto da capela do Espírito Santo



> Entrada da capela do Espírito Santo

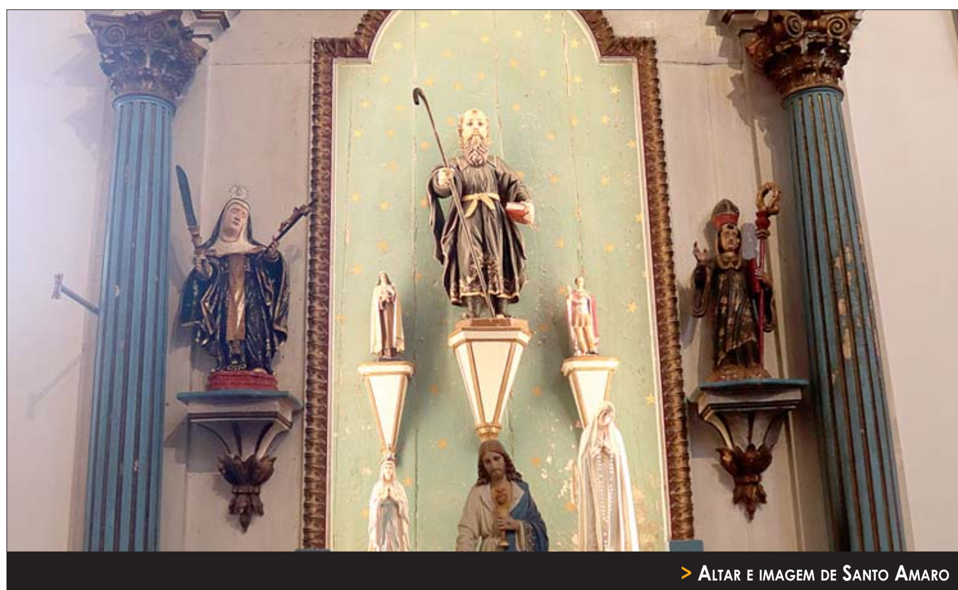
Romaria da Senhora dos Milagres
é celebrada todos os anos em setembro

A Romaria da Senhora dos Milagres acontece anualmente no dia 8 de setembro, sendo uma das mais concorridas e ancestrais do concelho de Monção.
Dizia o padre António Carvalho da Costa na sua "Corografia portugueza e descripçam topografica do famoso Reyno de Portugal", editada entre 1706 e 1712, que aqui vinham romeiros das terras vizinhas e do outro lado da fronteira, da Galiza, pedir a Nossa Senhora a cura das doenças das crianças, pedir a saúde para o desenvolvimento das suas capacidades, cantando e rezando. No "site" da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho pode ler-se que «ir em romaria "aos Milagres" fazia parte do ciclo de vida de cada família, conforme cresciam os seus membros».
Nas Memórias Paroquiais de 1758, o pároco de Cambeses também nos dá esta imagem de grandiosidade e importância desta romaria. No seu testemunho em resposta ao inquérito, que se encontra transcrito no livro "Monção nas Memórias Paroquiais de 1758", o pároco de Cambeses de então, o padre Bento Alvres de Britto, relata que «todo o anno concorre romajem, principalmente a sete e outo de setembro, com cursso grande de gente de deverssas partes, não só do Reino como de Galiza por cuja rezão vem a justissa de Monção e muntas vezes soldados para evitarem os desturbios que se dão em munta gente junta, fazem feira franca e acodem muntos mantimentos de varias partes e hé precizo ao menos para os dois dias, trinta e sinco pipas de vinho para o povo se remediar». Esta romaria ainda hoje é uma das mais importantes do concelho de Monção.


> Imagem de Nossa Senhora dos Milagres

OUTRAS FESTAS

Outra festa também ela muito concorrida é a de Santo Amaro, que tem altar dentro do santuário desde 1733. Celebrado a 15 de janeiro, «é um dos santos mais venerados nesta igreja e com festa sempre muito concorrida, como ainda hoje acontece», afirma Ernesto Português. «Os seus devotos aqui cumprem as promessas dando voltas em redor da igreja e oferecendo ex-votos em cera, configurando o corpo humano ou partes dele, de crianças e adultos», acrescenta. No século XVIII, salienta ainda, Nossa Senhora do Carmo era celebrada pela sua grande irmandade a 15 de agosto.


> Altar e imagem de Santo Amaro


> Altar e imagem de Nossa Senhora do Carmo